

CONTAS NACIONAIS

número 28

CONTAS REGIONAIS

DO BRASIL

2 0 0 3 - 2 0 0 7

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Paulo Bernardo Silva

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Eduardo Pereira Nunes

Diretor-Executivo
Sérgio da Costa Côrtes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretoria de Geociências
Luiz Paulo Souto Fortes

Diretoria de Informática
Paulo César Moraes Simões

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Sérgio da Costa Côrtes (interino)

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Contas Nacionais
Roberto Luís Olinto Ramos

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE
Diretoria de Pesquisas
Coordenação de Contas Nacionais

Contas Nacionais
número 28

Contas Regionais do Brasil 2003-2007

Rio de Janeiro
2009

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Av. Franklin Roosevelt, 166 - Centro - 20021-120 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil

ISSN 1415-9813 Contas Nacionais

Divulga os resultados do Sistema de Contas Nacionais relativos às tabelas de recursos e usos, contas econômicas integradas, contas regionais do Brasil, produto interno bruto dos municípios e matriz de insumo-produto.

ISBN 978-85-240-4098-6 (CD-ROM)

ISBN 978-85-240-4097-9 (meio impresso)

© IBGE. 2009

Elaboração do arquivo PDF

Roberto Cavararo

Produção de multimídia

Marisa Sigolo Mendonça

Márcia do Rosário Brauns

Capa

Marcos Balster Fiore e Renato Aguiar - Coordenação de *Marketing*/Centro de Documentação e Disseminação de Informações - CDDI

Sumário

Apresentação

Introdução

Contas Regionais do Brasil 2003-2007

Tabelas de resultados

- 1 - Composição do Produto Interno Bruto a preços de mercado - Brasil - 2003-2007
- 2 - Produto Interno Bruto a preços de mercado, segundo Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2003-2007
- 3 - Valor adicionado bruto a preço básico, segundo Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2003-2007
- 4 - Produto Interno Bruto a preços de mercado per capita, segundo Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2003-2007
- 5 - População residente, segundo Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2003-2007
- 6 - Participação das Grandes Regiões e Unidades da Federação no Produto Interno Bruto a preços de mercado - 2003-2007
- 7 - Série encadeada da variação acumulada do volume do Produto Interno Bruto a preços de mercado, segundo Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2003-2007
- 8 - Série encadeada da variação acumulada do volume do valor adicionado bruto a preço básico, por atividades econômicas, segundo Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2003-2007

9 - Participação das Grandes Regiões e Unidades da Federação no valor adicionado bruto a preço básico, por atividade econômica - 2003-2007

10 - Participação das atividades econômicas no valor adicionado bruto a preço básico, por Unidades da Federação, segundo atividades econômicas - 2003-2007

Referências

Glossário

Convenções

-	Dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento;
..	Não se aplica dado numérico;
...	Dado numérico não disponível;
x	Dado numérico omitido a fim de evitar a individualização da informação;
0; 0,0; 0,00	Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente positivo; e
-0; -0,0; -0,00	Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente negativo.

Apresentação

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, através da Coordenação de Contas Nacionais, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA, dá continuidade ao projeto de elaboração de estimativas do Produto Interno Bruto - PIB de cada Unidade da Federação, coerentes, comparáveis entre si e compatíveis com as Contas Nacionais do Brasil. Neste volume, são apresentados os resultados dos anos de 2003 a 2007 da série de Contas Regionais, com os resultados de 2006 revisados.

A série 2002 das Contas Regionais tem sua metodologia e base de dados completamente integradas com a série do Sistema de Contas Nacionais do Brasil – referência 2000. Desde então incorporou-se, integralmente, os resultados de pesquisas agropecuárias, como o Censo Agropecuário 1995-1996, de pesquisas econômicas anuais nas áreas de Indústria, Construção Civil, Comércio e Serviços, e de pesquisas domiciliares, tais como a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios e a Pesquisa de Orçamentos Familiares, realizadas pelo IBGE; utiliza dados anuais de Instituições externas, como a Declaração Econômico-fiscais da Pessoa Jurídica - DIPJ, obtidos pela Secretaria da Receita Federal; e adota uma classificação de atividades compatível com a Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE 1.0. Além disso, passa a ser divulgada com 17 atividades econômicas ajustadas com os dados do Brasil em valores constantes e correntes.

As tabelas divulgadas nesta publicação compreendem informações sobre a composição e evolução do PIB de cada Unidade da Federação, calculadas a partir de estatísticas sobre o valor anual da produção, consumo intermediário e valor adicionado bruto de cada atividade econômica.

Os dados divulgados permitem, ainda, estimar o valor adicionado bruto anual, por atividade, expresso em valor corrente e constante, e o PIB, avaliado a preço de mercado, de cada Unidade da Federação.

O CD-ROM que acompanha a publicação contém informações do volume impresso, a série de 2002 a 2007. As notas técnicas sobre a elaboração das Contas Regionais, normalmente incluídas no CD-ROM, encontram-se descritas, de forma detalhada, no volume 37 da Série Relatórios Metodológicos. Ademais, encontra-se disponível no portal do IBGE na Internet a série retpolada das Contas Regionais para o período 1995-2001.

Agradecemos a todos que participaram da elaboração deste trabalho, em especial aos membros da Comissão Técnica, instituída com as atribuições de cooperar sobre procedimentos metodológicos; propor procedimentos nos trabalhos de cálculo das Contas Regionais, segundo a metodologia das Contas Regionais do IBGE; e atestar que os resultados elaborados, pelos estados, estão compatíveis com a metodologia proposta pelo IBGE para a construção das Contas Regionais do Brasil.

Wasmália Bivar
Diretora de Pesquisas

Introdução

A disponibilidade de informações que retratem a realidade socioeconômica regional vem-se constituindo numa exigência cada vez maior para os responsáveis pela formulação de políticas públicas regionais, uma vez que a mudança no padrão de relacionamento entre o governo federal, estados e municípios tem-se manifestado através de um forte movimento de descentralização. Tal processo, por sua vez, indica que as instituições de estatísticas regionais deverão assumir crescentemente não apenas o levantamento de dados como a estimação de dados e indicadores econômicos que orientem as ações de planejamento.

O atual contexto de crescente globalização das economias tem contribuído decisivamente para as constantes transformações que vêm ocorrendo no âmbito das atividades produtivas e das estratégias competitivas das empresas. Estas, procurando acompanhar a tendência atual de formação de blocos econômicos de países, com reflexos sobre a especialização produtiva de cada estado ou região, precisam conhecer de perto as informações referentes à *performance* e às capacidades das economias de cada estado, para poderem definir com segurança suas estratégias de expansão e de localização.

Da mesma forma, essas informações têm sido demandadas pelos estudiosos dos problemas relacionados com a questão federativa, que procuram entender a dinâmica dos desequilíbrios regionais que caracterizam a economia brasileira.

O IBGE, há algum tempo, desenvolve um programa de trabalho com a participação dos Órgãos Estaduais de Estatística, para a construção de um Sistema de Contas Regionais metodologicamente integradas e, portanto, comparáveis, no tempo e no espaço, atendendo à demanda por informações regionalizadas.

Com o objetivo de se alcançar o acima proposto, o IBGE, através da Gerência de Contas Regionais da Coordenação das Contas Nacionais, desenvolveu uma metodologia uniforme entre as Unidades da Federação e integrada à adotada no Sistema de Contas Nacionais.

Considerando as especificidades das economias regionais, ficou decidido em comum acordo com todos os estados participantes que, em sua primeira etapa, a estimação de um Sistema de Contas Regionais deve restringir-se apenas à elaboração da Conta de Produção das atividades econômicas, apresentando as informações referentes ao processo de geração da renda regional, cujo valor-síntese é expresso pelo Produto Interno Bruto - PIB a preço de mercado. A atual disponibilidade dos dados para cada Unidade da Federação torna mais factível calcular o PIB regional de acordo com a ótica do produto, a qual determina que o valor adicionado bruto resulta da diferença entre o valor bruto da produção e o respectivo consumo intermediário.

A possibilidade de abordagem do Produto Interno Bruto - PIB pela ótica da demanda e da renda traduz-se num esforço de aprimoramento do Sistema de Contas Regionais que passaria a incorporar, em seu contexto, as Tabelas de Recursos e Usos - TRU das atividades econômicas.

Contas Regionais do Brasil 2003-2007

O Produto Interno Bruto - PIB, de cada estado, é calculado a partir dos resultados obtidos nas Tabelas 1, 2 e 3, a seguir. Para cada Unidade da Federação, estima-se o total do valor bruto de produção, e deduz-se o valor das matérias-primas (consumo intermediário) utilizadas, para estimar o total do valor adicionado bruto a preço básico¹.

Tabela 1 - Valor bruto da produção das Contas Regionais do Brasil 2003 - 2007

Ano	Do ano anterior	Variação real anual (%)	A preço do ano anterior	Deflator variação real anual (%)	A preço corrente
1 000 000 R\$					
2003	2 538 937	0,7	2 556 187	17,1	2 992 739
2004	2 992 739	5,7	3 162 907	8,5	3 432 735
2005	3 432 735	3,1	3 537 551	7,0	3 786 683
2006	3 786 683	3,4	3 915 881	5,3	4 122 416
2007	4 122 416	6,1	4 373 911	5,8	4 628 740

Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.

¹ O valor adicionado bruto a preços básicos é obtido pela diferença entre o valor bruto da produção a preços básicos e o consumo intermediário a preços de consumidor por atividade econômica.

Tabela 2 - Consumo intermediário das Contas Regionais do Brasil 2003 - 2007

Ano	Do ano anterior	Variação real anual (%)	A preço do ano anterior	Deflator variação real anual (%)	A preço corrente
2003	1 265 808	0,1	1 267 320	20,1	1 522 125
2004	1 522 125	5,8	1 609 845	9,7	1 766 477
2005	1 766 477	3,1	1 821 932	6,7	1 944 430
2006	1 944 430	3,2	2 006 505	4,1	2 087 995
2007	2 087 995	6,4	2 221 113	5,4	2 340 882

Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.

Tabela 3 - Valor adicionado bruto das Contas Regionais do Brasil 2003 -2007

Ano	Do ano anterior	Variação real anual (%)	A preço do ano anterior	Deflator variação real anual (%)	A preço corrente
2003	1 273 129	1,2	1 288 867	14,1	1 470 614
2004	1 470 614	5,6	1 553 062	7,3	1 666 258
2005	1 666 258	3,0	1 715 619	7,4	1 842 253
2006	1 842 253	3,7	1 909 976	6,5	2 034 421
2007	2 034 421	5,8	2 152 798	6,3	2 287 858

Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.

A leitura das Tabelas 1, 2 e 3 permite identificar, para cada agregado macroeconômico (valor bruto da produção, consumo intermediário e valor adicionado bruto), a taxa de crescimento (variação real anual em %), o valor constante (valor medido a preço do ano anterior), o índice de preço (deflator) e o valor corrente.

Com esses resultados, chega-se à estimativa da magnitude absoluta e da variação do valor adicionado bruto, por atividade e por Unidade da Federação. Em seguida, na Tabela 4, calcula-se o Produto Interno Bruto do estado, somando-se o valor referente aos impostos, líquidos de subsídios, incidentes sobre os produtos de origem nacional e importada. Estes mesmos dados são utilizados para estimar a variação real do PIB 2007 para cada Unidade da Federação.

Tabela 4 - Composição do Produto Interno Bruto a preços de mercado e variação real, segundo Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2007

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Valor (1 000 000 R\$)			Variação real anual do Produto Interno Bruto a preço de mercado (%)
	Valor adicionado bruto a preço básico (+)	Impostos, líquidos de subsídios, sobre produtos (+)	Produto interno bruto a preço de mercado (=)	
Brasil	2 287 858	373 487	2 661 345	6,1
Norte	117 541	16 037	133 578	3,8
Rondônia	13 299	1 703	15 003	5,2
Acre	5 276	485	5 761	6,5
Amazonas	34 974	7 049	42 023	4,5
Roraima	3 828	341	4 169	2,6
Pará	44 460	5 047	49 507	2,2
Amapá	5 621	401	6 022	5,1
Tocantins	10 082	1 012	11 094	4,7
Nordeste	304 876	42 921	347 797	4,8
Maranhão	28 321	3 285	31 606	9,1
Piauí	12 603	1 533	14 136	2,0
Ceará	44 169	6 162	50 331	3,3
Rio Grande do Norte	20 238	2 687	22 926	2,6
Paraíba	19 935	2 267	22 202	2,2
Pernambuco	53 313	8 942	62 256	5,4
Alagoas	15 968	1 825	17 793	4,1
Sergipe	15 168	1 727	16 896	6,2
Bahia	95 161	14 491	109 652	5,3
Sudeste	1 269 591	231 594	1 501 185	6,4
Minas Gerais	210 229	31 064	241 293	5,6
Espírito Santo	48 444	11 896	60 340	7,8
Rio de Janeiro	250 856	45 912	296 768	3,6
São Paulo	760 062	142 722	902 784	7,4
Sul	386 711	56 109	442 820	6,5
Paraná	141 662	19 920	161 582	6,7
Santa Catarina	91 316	13 306	104 623	6,0
Rio Grande do Sul	153 733	22 882	176 615	6,5
Centro-Oeste	209 138	26 826	235 964	6,8
Mato Grosso do Sul	23 925	4 196	28 121	7,0
Mato Grosso	37 908	4 780	42 687	11,3
Goiás	57 507	7 704	65 210	5,5
Distrito Federal	89 799	10 146	99 946	5,9

Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.

As tabelas de resultados apresentadas nesta publicação referem-se ao período 2003-2007. Os valores relativos à série 2002-2007 podem ser encontrados, em meio magnético, no CD-ROM que acompanha a publicação e no portal do IBGE na Internet.

Tabelas resultados

Tabela 1 - Composição do Produto Interno Bruto a preços de mercado - Brasil - 2003-2007

Ano	Composição do Produto Interno Bruto a preços de mercado (1 000 000 R\$)		
	Valor adicionado bruto a preço básico (+)	Impostos, líquidos de subsídios, sobre produtos (+)	Produto interno bruto a preço de mercado (=)
2003	1 470 614	229 334	1 699 948
2004	1 666 258	275 240	1 941 498
2005	1 842 253	304 986	2 147 239
2006	2 034 421	335 063	2 369 484
2007	2 287 858	373 487	2 661 345

Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.

Gráfico 1 - Participação das Grandes Regiões no Produto Interno Bruto, a preços de mercado, no total do País - 2003-2007


Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.

**Tabela 2 - Produto Interno Bruto a preços de mercado,
segundo Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2003-2007**

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Produto Interno Bruto a preços de mercado (1 000 000 R\$)				
	2003	2004	2005	2006	2007
Brasil	1 699 948	1 941 498	2 147 239	2 369 484	2 661 345
Norte	81 200	96 012	106 442	119 993	133 578
Rondônia	9 751	11 260	12 884	13 107	15 003
Acre	3 305	3 940	4 483	4 835	5 761
Amazonas	24 977	30 314	33 352	39 157	42 023
Roraima	2 737	2 811	3 179	3 660	4 169
Pará	29 755	35 563	39 121	44 370	49 507
Amapá	3 434	3 846	4 361	5 260	6 022
Tocantins	7 241	8 278	9 061	9 605	11 094
Nordeste	217 037	247 043	280 545	311 104	347 797
Maranhão	18 483	21 605	25 335	28 620	31 606
Piauí	8 777	9 817	11 129	12 788	14 136
Ceará	32 565	36 866	40 935	46 303	50 331
Rio Grande do Norte	13 515	15 580	17 870	20 555	22 926
Paraíba	14 158	15 022	16 869	19 951	22 202
Pernambuco	39 308	44 011	49 922	55 493	62 256
Alagoas	11 210	12 891	14 139	15 748	17 793
Sergipe	10 874	12 167	13 427	15 124	16 896
Bahia	68 147	79 083	90 919	96 521	109 652
Sudeste	947 748	1 083 975	1 213 863	1 345 513	1 501 185
Minas Gerais	148 823	177 325	192 639	214 754	241 293
Espírito Santo	31 064	40 217	47 223	52 778	60 340
Rio de Janeiro	188 015	222 945	247 018	275 327	296 768
São Paulo	579 847	643 487	726 984	802 655	902 784
Sul	300 859	337 657	356 211	386 588	442 820
Paraná	109 459	122 434	126 677	136 615	161 582
Santa Catarina	66 849	77 393	85 316	93 147	104 623
Rio Grande do Sul	124 551	137 831	144 218	156 827	176 615
Centro-Oeste	153 104	176 811	190 178	206 284	235 964
Mato Grosso do Sul	19 274	21 105	21 651	24 341	28 121
Mato Grosso	27 889	36 961	37 466	35 258	42 687
Goiás	42 836	48 021	50 534	57 057	65 210
Distrito Federal	63 105	70 724	80 527	89 629	99 946

Tabela 3 - Valor adicionado bruto a preço básico, segundo Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2003-2007

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Valor adicionado bruto a preço básico (1 000 000 R\$)				
	2003	2004	2005	2006	2007
Brasil	1 470 614	1 666 258	1 842 253	2 034 421	2 287 858
Norte	71 833	84 640	93 888	105 698	117 541
Rondônia	8 678	10 010	11 459	11 548	13 299
Acre	3 041	3 626	4 108	4 388	5 276
Amazonas	20 981	24 917	27 844	32 976	34 974
Roraima	2 557	2 613	2 946	3 382	3 828
Pará	26 796	32 326	35 263	39 828	44 460
Amapá	3 222	3 595	4 058	4 898	5 621
Tocantins	6 558	7 553	8 210	8 677	10 082
Nordeste	191 649	216 924	245 785	271 351	304 876
Maranhão	17 070	19 692	22 870	25 705	28 321
Piauí	7 906	8 827	9 965	11 385	12 603
Ceará	28 668	32 415	36 236	40 590	44 169
Rio Grande do Norte	11 907	13 708	15 756	18 040	20 238
Paraíba	12 703	13 460	15 062	17 875	19 935
Pernambuco	34 270	38 154	42 936	47 651	53 313
Alagoas	10 141	11 653	12 751	14 112	15 968
Sergipe	9 732	10 953	11 995	13 490	15 168
Bahia	59 252	68 062	78 215	82 503	95 161
Sudeste	807 438	911 979	1 025 563	1 138 644	1 269 591
Minas Gerais	129 746	155 934	167 301	187 588	210 229
Espírito Santo	25 384	32 487	37 853	42 645	48 444
Rio de Janeiro	163 298	185 629	208 508	233 778	250 856
São Paulo	489 010	537 930	611 901	674 633	760 062
Sul	264 232	295 859	309 203	336 679	386 711
Paraná	96 728	107 659	110 879	119 521	141 662
Santa Catarina	58 765	68 497	74 582	81 546	91 316
Rio Grande do Sul	108 739	119 703	123 742	135 612	153 733
Centro-Oeste	135 462	156 856	167 815	182 049	209 138
Mato Grosso do Sul	16 885	18 213	18 432	20 702	23 925
Mato Grosso	24 761	32 992	33 392	30 967	37 908
Goiás	37 580	42 688	44 751	50 310	57 507
Distrito Federal	56 236	62 963	71 240	80 070	89 799

Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.

Tabela 4 - Produto Interno Bruto a preços de mercado *per capita*, segundo Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2003-2007

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Produto Interno Bruto a preços de mercado <i>per capita</i> (R\$)				
	2003	2004	2005	2006	2007
Brasil	9 497,69	10 692,19	11 658,10	12 686,60	14 464,73
Norte	5 779,65	6 679,93	7 241,49	7 987,81	9 134,62
Rondônia	6 594,34	7 208,59	8 395,74	8 389,21	10 319,98
Acre	5 277,78	6 251,21	6 693,56	7 040,86	8 789,49
Amazonas	8 099,74	9 657,97	10 318,30	11 826,21	13 042,83
Roraima	7 454,93	7 360,85	8 124,58	9 074,35	10 534,08
Pará	4 448,01	5 191,52	5 612,32	6 240,05	7 006,81
Amapá	6 219,90	7 026,17	7 334,93	8 542,94	10 253,74
Tocantins	5 783,53	6 555,94	6 939,37	7 208,34	8 920,73
Nordeste	4 355,28	4 898,99	5 498,83	6 028,09	6 748,81
Maranhão	3 111,63	3 587,90	4 150,95	4 627,71	5 165,23
Piauí	2 977,51	3 297,24	3 701,24	4 211,87	4 661,56
Ceará	4 145,07	4 621,82	5 055,43	5 634,97	6 149,03
Rio Grande do Norte	4 626,36	5 259,92	5 950,38	6 753,04	7 607,01
Paraíba	3 998,32	4 209,90	4 691,09	5 506,52	6 097,04
Pernambuco	4 773,53	5 287,29	5 933,46	6 526,63	7 336,78
Alagoas	3 804,89	4 324,35	4 688,25	5 162,19	5 858,37
Sergipe	5 718,37	6 289,39	6 823,61	7 559,35	8 711,70
Bahia	5 031,40	5 780,06	6 581,04	6 918,97	7 787,40
Sudeste	12 424,15	14 009,42	15 468,74	16 911,70	19 277,26
Minas Gerais	7 936,72	9 335,97	10 013,76	11 024,70	12 519,40
Espírito Santo	9 424,79	11 997,94	13 854,91	15 234,76	18 002,92
Rio de Janeiro	12 513,50	14 663,82	16 057,40	17 692,59	19 245,08
São Paulo	14 787,99	16 157,79	17 975,61	19 550,37	22 667,25
Sul	11 439,76	12 676,91	13 205,97	14 156,15	16 564,00
Paraná	10 935,46	12 079,83	12 344,44	13 151,98	15 711,20
Santa Catarina	11 764,48	13 403,29	14 542,79	15 633,20	17 834,00
Rio Grande do Sul	11 741,68	12 850,07	13 298,02	14 304,83	16 688,74
Centro-Oeste	12 228,01	13 845,69	14 605,73	15 545,74	17 844,46
Mato Grosso do Sul	8 772,33	9 461,22	9 561,12	10 592,44	12 411,18
Mato Grosso	10 347,23	13 444,59	13 365,06	12 340,79	14 953,58
Goiás	7 936,91	8 718,01	8 992,02	9 956,30	11 547,68
Distrito Federal	28 282,45	30 991,50	34 514,74	37 599,28	40 696,08

Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.

Tabela 5 - População residente, segundo Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2003-2007

Grandes Regiões e Unidades da Federação	População residente (hab.)				
	2003	2004	2005	2006	2007
Brasil	178 985 306	181 581 024	184 184 264	186 770 562	183 988 500
Norte	14 049 222	14 373 260	14 698 878	15 022 060	14 623 317
Rondônia	1 478 664	1 562 085	1 534 594	1 562 417	1 453 756
Acre	626 167	630 328	669 736	686 652	655 385
Amazonas	3 083 701	3 138 726	3 232 330	3 311 026	3 221 940
Roraima	367 140	381 896	391 317	403 344	395 725
Pará	6 689 404	6 850 181	6 970 586	7 110 465	7 065 573
Amapá	552 116	547 400	594 587	615 715	587 311
Tocantins	1 252 030	1 262 644	1 305 728	1 332 441	1 243 627
Nordeste	49 833 207	50 427 274	51 019 091	51 609 027	51 534 571
Maranhão	5 940 079	6 021 504	6 103 327	6 184 538	6 118 995
Piauí	2 947 776	2 977 259	3 006 885	3 036 290	3 032 435
Ceará	7 856 436	7 976 563	8 097 276	8 217 085	8 185 250
Rio Grande do Norte	2 921 326	2 962 107	3 003 087	3 043 760	3 013 740
Paraíba	3 540 948	3 568 350	3 595 886	3 623 215	3 641 397
Pernambuco	8 234 666	8 323 911	8 413 593	8 502 603	8 485 427
Alagoas	2 946 079	2 980 910	3 015 912	3 050 652	3 037 231
Sergipe	1 901 561	1 934 596	1 967 791	2 000 738	1 939 426
Bahia	13 544 336	13 682 074	13 815 334	13 950 146	14 080 670
Sudeste	76 282 758	77 374 720	78 472 017	79 561 095	77 873 342
Minas Gerais	18 751 174	18 993 720	19 237 450	19 479 356	19 273 533
Espírito Santo	3 295 957	3 352 024	3 408 365	3 464 285	3 351 669
Rio de Janeiro	15 024 965	15 203 750	15 383 407	15 561 720	15 420 450
São Paulo	39 210 662	39 825 226	40 442 795	41 055 734	39 827 690
Sul	26 299 387	26 635 629	26 973 511	27 308 863	26 733 877
Paraná	10 009 534	10 135 388	10 261 856	10 387 378	10 284 503
Santa Catarina	5 682 236	5 774 178	5 866 568	5 958 266	5 866 487
Rio Grande do Sul	10 607 617	10 726 063	10 845 087	10 963 219	10 582 887
Centro-Oeste	12 520 732	12 770 141	13 020 767	13 269 517	13 223 393
Mato Grosso do Sul	2 197 100	2 230 702	2 264 468	2 297 981	2 265 813
Mato Grosso	2 695 278	2 749 145	2 803 274	2 856 999	2 854 642
Goiás	5 397 115	5 508 245	5 619 917	5 730 753	5 647 035
Distrito Federal	2 231 239	2 282 049	2 333 108	2 383 784	2 455 903

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais.

**Tabela 6 - Participação das Grandes Regiões e Unidades da Federação
no Produto Interno Bruto a preços de mercado - 2003-2007**

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Participação no Produto Interno Bruto a preços de mercado (%)				
	2003	2004	2005	2006	2007
Brasil	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Norte	4,8	4,9	5,0	5,1	5,0
Rondônia	0,6	0,6	0,6	0,6	0,6
Acre	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2
Amazonas	1,5	1,6	1,6	1,7	1,6
Roraima	0,2	0,1	0,1	0,2	0,2
Pará	1,8	1,8	1,8	1,9	1,9
Amapá	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2
Tocantins	0,4	0,4	0,4	0,4	0,4
Nordeste	12,8	12,7	13,1	13,1	13,1
Maranhão	1,1	1,1	1,2	1,2	1,2
Piauí	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5
Ceará	1,9	1,9	1,9	2,0	1,9
Rio Grande do Norte	0,8	0,8	0,8	0,9	0,9
Paraíba	0,8	0,8	0,8	0,8	0,8
Pernambuco	2,3	2,3	2,3	2,3	2,3
Alagoas	0,7	0,7	0,7	0,7	0,7
Sergipe	0,6	0,6	0,6	0,6	0,6
Bahia	4,0	4,1	4,2	4,1	4,1
Sudeste	55,8	55,8	56,5	56,8	56,4
Minas Gerais	8,8	9,1	9,0	9,1	9,1
Espírito Santo	1,8	2,1	2,2	2,2	2,3
Rio de Janeiro	11,1	11,5	11,5	11,6	11,2
São Paulo	34,1	33,1	33,9	33,9	33,9
Sul	17,7	17,4	16,6	16,3	16,6
Paraná	6,4	6,3	5,9	5,8	6,1
Santa Catarina	3,9	4,0	4,0	3,9	3,9
Rio Grande do Sul	7,3	7,1	6,7	6,6	6,6
Centro-Oeste	9,0	9,1	8,9	8,7	8,9
Mato Grosso do Sul	1,1	1,1	1,0	1,0	1,1
Mato Grosso	1,6	1,9	1,7	1,5	1,6
Goiás	2,5	2,5	2,4	2,4	2,5
Distrito Federal	3,7	3,6	3,8	3,8	3,8

Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.

Tabela 7 - Série encadeada da variação acumulada do volume do Produto Interno Bruto a preços de mercado, segundo Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2003-2007

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Série encadeada da variação acumulada do volume do Produto Interno Bruto a preços de mercado (base:2002 = 100)				
	2003	2004	2005	2006	2007
Brasil	101,1	106,9	110,3	114,7	121,7
Norte	106,0	115,0	122,7	128,5	133,4
Rondônia	105,6	115,6	120,8	125,1	131,6
Acre	103,9	111,8	120,0	126,5	134,7
Amazonas	104,6	115,4	127,4	130,7	136,6
Roraima	103,4	109,1	113,9	121,1	124,2
Pará	106,4	114,1	118,9	127,3	130,2
Amapá	107,9	116,5	123,9	131,0	137,7
Tocantins	110,5	119,5	128,4	132,4	138,6
Nordeste	101,9	108,5	113,5	118,9	124,6
Maranhão	104,4	113,8	122,1	128,2	139,8
Piauí	105,4	112,0	117,1	124,2	126,7
Ceará	101,5	106,7	109,7	118,5	122,5
Rio Grande do Norte	101,5	105,0	109,2	114,4	117,4
Paraíba	105,3	108,2	112,5	120,1	122,7
Pernambuco	99,4	103,4	107,8	113,3	119,4
Alagoas	99,4	103,9	108,9	113,7	118,3
Sergipe	102,7	109,5	115,7	120,4	127,9
Bahia	102,2	112,0	117,4	120,5	126,9
Sudeste	99,8	105,3	109,0	113,4	120,6
Minas Gerais	101,4	107,3	111,6	115,9	122,4
Espírito Santo	101,4	107,1	111,6	120,2	129,7
Rio de Janeiro	98,9	102,1	105,1	109,3	113,2
São Paulo	99,6	105,7	109,4	113,8	122,2
Sul	102,5	107,5	106,7	110,1	117,2
Paraná	104,5	109,7	109,7	111,9	119,5
Santa Catarina	101,0	108,7	110,4	113,2	120,0
Rio Grande do Sul	101,6	105,0	102,1	106,8	113,8
Centro-Oeste	103,5	109,9	115,1	118,3	126,4
Mato Grosso do Sul	107,6	106,2	109,7	115,4	123,5
Mato Grosso	104,2	121,0	127,3	121,5	135,3
Goiás	104,2	109,7	114,3	117,8	124,3
Distrito Federal	101,5	106,6	112,1	118,2	125,1

Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.

Tabela 8 - Série encadeada da variação acumulada do volume do valor adicionado bruto a preço básico, por atividades econômicas, segundo Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2003-2007

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Série encadeada da variação acumulada do volume do valor adicionado bruto a preço básico (2002 = 100)				
	2003	2004	2005	2006	2007
Total					
Brasil	101,2	106,9	110,1	114,1	120,8
Norte	105,8	114,7	121,8	127,1	131,7
Rondônia	105,5	115,1	120,1	123,7	129,5
Acre	104,1	111,8	119,3	124,8	132,6
Amazonas	104,4	115,2	126,4	129,3	135,1
Roraima	103,5	109,5	114,1	120,7	123,6
Pará	106,1	113,8	118,4	126,3	128,9
Amapá	107,8	116,4	123,1	130,0	136,6
Tocantins	110,3	118,5	126,8	130,0	135,6
Nordeste	101,9	108,5	113,1	118,2	123,6
Maranhão	104,3	113,7	121,7	127,6	138,7
Piauí	105,7	111,9	117,0	123,3	125,5
Ceará	101,6	106,5	109,4	118,0	121,5
Rio Grande do Norte	101,5	105,2	109,0	114,0	116,8
Paraíba	105,3	108,1	111,8	119,0	121,3
Pernambuco	99,4	103,5	107,5	112,5	118,2
Alagoas	99,3	103,8	108,2	112,5	117,1
Sergipe	102,8	109,6	115,3	119,6	126,9
Bahia	102,1	111,8	116,9	119,7	125,9
Sudeste	99,9	105,3	108,8	112,9	119,8
Minas Gerais	101,3	107,3	111,4	115,4	121,5
Espírito Santo	101,5	107,3	111,6	119,6	128,6
Rio de Janeiro	99,0	102,3	105,1	109,0	112,6
São Paulo	99,7	105,6	109,2	113,2	121,3
Sul	102,7	107,4	106,4	109,8	116,6
Paraná	104,6	109,6	109,3	111,3	118,7
Santa Catarina	101,2	108,7	110,2	112,8	119,3
Rio Grande do Sul	101,8	105,0	101,8	106,7	113,4
Centro-Oeste	103,5	109,9	114,7	117,5	125,2
Mato Grosso do Sul	108,0	105,6	108,9	114,3	121,9
Mato Grosso	103,7	120,4	126,6	120,1	133,8
Goiás	104,2	109,5	113,8	116,9	123,1
Distrito Federal	101,8	106,8	111,9	117,6	124,1

Tabela 8 - Série encadeada da variação acumulada do volume do valor adicionado bruto a preço básico, por atividades econômicas, segundo Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2003-2007

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Série encadeada da variação acumulada do volume do valor adicionado bruto a preço básico (2002 = 100)				
	2003	2004	2005	2006	2007
Agricultura, silvicultura e exploração florestal					
Brasil	106,9	109,4	108,8	115,1	122,7
Norte	111,0	101,0	111,9	100,1	101,5
Rondônia	129,3	125,0	139,1	116,2	121,7
Acre	115,1	120,2	129,5	111,8	136,3
Amazonas	90,3	84,8	92,2	84,9	80,5
Roraima	123,1	131,8	126,2	120,7	113,3
Pará	103,6	76,5	83,6	80,9	78,7
Amapá	89,3	95,2	101,3	108,5	114,8
Tocantins	165,4	160,9	192,1	160,6	166,6
Nordeste	103,3	121,5	133,9	145,0	147,8
Maranhão	110,0	137,1	160,8	175,4	204,2
Piauí	185,1	175,1	217,6	231,5	198,8
Ceará	105,5	88,1	89,1	137,0	103,5
Rio Grande do Norte	101,6	99,5	94,1	128,5	115,9
Paraíba	114,2	111,3	102,3	130,1	108,7
Pernambuco	93,1	108,4	112,2	121,0	121,7
Alagoas	85,9	98,1	92,4	90,0	88,6
Sergipe	107,3	117,2	127,6	118,5	136,5
Bahia	100,2	137,0	158,8	148,6	165,8
Sudeste	94,3	105,2	103,7	106,1	104,0
Minas Gerais	92,2	104,9	104,8	106,5	98,6
Espírito Santo	83,8	97,9	96,6	100,3	101,3
Rio de Janeiro	97,0	117,1	118,6	121,4	86,9
São Paulo	97,1	105,5	102,5	105,0	108,0
Sul	121,6	108,1	91,5	119,4	136,8
Paraná	124,6	108,9	98,9	106,2	124,4
Santa Catarina	109,8	108,2	98,7	96,3	106,3
Rio Grande do Sul	123,9	106,9	79,9	149,9	171,2
Centro-Oeste	109,5	113,5	124,5	106,2	132,2
Mato Grosso do Sul	132,7	83,3	80,6	116,0	187,2
Mato Grosso	101,6	130,1	144,3	112,1	140,8
Goiás	110,6	102,5	114,2	106,9	118,4
Distrito Federal	93,3	57,3	61,7	41,6	66,0

Tabela 8 - Série encadeada da variação acumulada do volume do valor adicionado bruto a preço básico, por atividades econômicas, segundo Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2003-2007

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Série encadeada da variação acumulada do volume do valor adicionado bruto a preço básico (2002 = 100)				
	2003	2004	2005	2006	2007
Pecuária e pesca					
Brasil	103,3	105,6	108,0	111,2	112,3
Norte	104,4	114,7	117,5	120,1	113,0
Rondônia	110,8	123,9	130,6	130,5	132,3
Acre	101,0	108,3	110,9	120,9	109,2
Amazonas	101,9	104,5	105,4	117,1	105,0
Roraima	98,9	101,8	107,0	108,9	108,5
Pará	102,1	116,0	119,3	121,0	108,4
Amapá	94,4	113,9	140,2	159,5	158,1
Tocantins	104,0	105,9	102,2	102,9	101,1
Nordeste	104,5	107,0	113,0	119,1	120,2
Maranhão	111,6	119,3	129,6	135,1	132,6
Piauí	99,2	99,5	99,7	100,6	95,3
Ceará	108,7	111,4	110,7	115,6	118,2
Rio Grande do Norte	112,8	120,3	121,1	132,2	123,7
Paraíba	95,1	98,7	104,1	108,5	115,8
Pernambuco	90,8	88,5	112,9	127,4	139,2
Alagoas	110,8	110,3	116,5	120,6	121,9
Sergipe	107,4	116,4	134,6	154,3	154,5
Bahia	102,7	102,8	103,4	106,4	108,7
Sudeste	101,1	101,2	102,0	105,6	109,6
Minas Gerais	102,3	103,5	106,9	110,8	118,1
Espírito Santo	105,1	108,5	120,6	128,0	127,4
Rio de Janeiro	97,2	103,8	100,7	107,2	104,1
São Paulo	98,3	92,6	85,6	87,0	86,7
Sul	99,7	101,9	105,5	109,0	115,0
Paraná	98,8	102,4	101,7	102,8	103,9
Santa Catarina	104,1	109,7	118,7	133,6	140,0
Rio Grande do Sul	97,7	97,3	100,5	99,7	108,5
Centro-Oeste	108,2	107,4	107,2	106,9	105,0
Mato Grosso do Sul	118,8	117,5	116,4	112,5	103,8
Mato Grosso	109,2	110,2	111,0	112,4	113,1
Goiás	99,4	98,2	99,4	99,9	101,8
Distrito Federal	88,8	78,0	26,1	34,2	33,4

Tabela 8 - Série encadeada da variação acumulada do volume do valor adicionado bruto a preço básico, por atividades econômicas, segundo Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2003-2007

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Série encadeada da variação acumulada do volume do valor adicionado bruto a preço básico (2002 = 100)				
	2003	2004	2005	2006	2007
Indústria extrativa					
Brasil	104,7	109,2	119,3	124,6	129,1
Norte	114,1	132,4	141,2	149,1	161,3
Rondônia	97,6	110,9	117,2	131,6	130,8
Acre	73,6	95,0	130,9	134,1	144,6
Amazonas	99,8	113,1	114,0	104,3	101,5
Roraima	109,9	77,6	90,1	82,9	169,0
Pará	117,9	138,3	149,8	162,9	180,4
Amapá	100,1	102,9	103,1	103,6	85,3
Tocantins	110,9	106,7	72,9	107,4	259,4
Nordeste	101,7	108,3	104,2	97,6	104,7
Maranhão	118,8	124,6	129,7	126,0	194,4
Piauí	100,6	165,3	174,5	192,6	180,9
Ceará	100,8	103,7	94,8	95,3	104,2
Rio Grande do Norte	99,6	104,7	98,9	87,6	83,2
Paraíba	107,5	121,4	99,7	104,0	109,6
Pernambuco	86,8	85,4	79,2	93,8	91,0
Alagoas	91,2	111,6	116,6	115,4	120,1
Sergipe	101,0	104,4	103,7	103,2	112,1
Bahia	106,3	114,6	109,3	100,9	108,7
Sudeste	103,5	105,8	118,9	126,0	129,4
Minas Gerais	108,5	124,7	139,6	150,2	168,0
Espírito Santo	122,3	119,1	120,5	138,0	178,5
Rio de Janeiro	100,1	99,1	113,2	118,4	115,7
São Paulo	92,7	86,1	99,7	98,7	104,2
Sul	109,3	118,7	118,7	117,4	131,8
Paraná	134,2	161,8	156,8	174,2	194,9
Santa Catarina	91,3	95,7	96,6	81,5	106,2
Rio Grande do Sul	102,1	104,2	106,7	105,5	96,7
Centro-Oeste	113,6	125,2	118,4	113,0	123,0
Mato Grosso do Sul	107,9	115,7	154,0	205,3	196,1
Mato Grosso	105,7	116,0	96,2	96,4	113,8
Goiás	116,3	132,6	123,0	109,3	121,7
Distrito Federal	74,0	67,9	66,2	55,1	64,6

Tabela 8 - Série encadeada da variação acumulada do volume do valor adicionado bruto a preço básico, por atividades econômicas, segundo Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2003-2007

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Série encadeada da variação acumulada do volume do valor adicionado bruto a preço básico (2002 = 100)				
	2003	2004	2005	2006	2007
Indústria de transformação					
Brasil	101,9	110,5	111,9	112,9	119,3
Norte	107,2	120,0	128,4	133,0	138,3
Rondônia	109,2	116,8	119,7	124,9	143,4
Acre	104,9	128,9	133,3	144,0	156,3
Amazonas	107,1	122,8	136,3	136,3	146,8
Roraima	101,2	108,3	106,5	103,9	101,3
Pará	106,3	112,4	111,0	123,8	117,9
Amapá	104,2	124,3	171,4	170,2	139,0
Tocantins	125,5	143,8	147,3	153,2	149,2
Nordeste	107,0	117,1	120,5	123,6	128,1
Maranhão	118,4	128,1	131,0	132,9	139,4
Piauí	116,5	133,1	140,3	144,3	153,3
Ceará	99,8	111,8	108,4	113,0	116,9
Rio Grande do Norte	97,6	96,4	98,7	95,5	98,5
Paraíba	121,0	129,5	136,1	148,9	150,3
Pernambuco	100,9	105,5	108,2	112,8	121,2
Alagoas	98,9	96,9	98,4	105,1	108,6
Sergipe	97,4	111,2	119,9	124,6	130,8
Bahia	111,9	126,7	132,9	133,5	136,4
Sudeste	100,3	108,5	110,2	111,6	118,2
Minas Gerais	101,7	106,0	109,7	110,8	118,9
Espírito Santo	105,2	110,7	111,4	116,9	122,0
Rio de Janeiro	97,3	100,3	98,1	99,0	101,9
São Paulo	100,3	110,0	112,0	113,4	120,3
Sul	101,4	110,1	107,6	105,6	111,6
Paraná	106,8	115,7	115,3	112,7	120,1
Santa Catarina	95,9	106,8	107,1	106,6	111,5
Rio Grande do Sul	101,0	108,1	102,5	99,8	105,6
Centro-Oeste	109,4	116,8	122,7	127,6	136,8
Mato Grosso do Sul	111,8	114,1	121,8	123,0	131,7
Mato Grosso	109,2	123,1	131,7	139,2	157,2
Goiás	113,7	122,6	125,9	126,8	132,3
Distrito Federal	90,7	88,7	95,5	114,3	126,0

Tabela 8 - Série encadeada da variação acumulada do volume do valor adicionado bruto a preço básico, por atividades econômicas, segundo Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2003-2007

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Série encadeada da variação acumulada do volume do valor adicionado bruto a preço básico (2002 = 100)				
	2003	2004	2005	2006	2007
Construção civil					
Brasil	96,7	103,1	104,9	109,8	115,2
Norte	101,5	115,1	123,4	132,3	139,9
Rondônia	98,5	106,8	106,6	118,1	127,1
Acre	91,6	98,6	112,1	145,0	163,9
Amazonas	108,4	121,9	128,8	138,7	149,9
Roraima	98,6	98,1	90,4	96,8	108,1
Pará	103,0	116,4	124,9	132,5	135,6
Amapá	124,5	145,1	146,8	151,7	162,3
Tocantins	88,0	107,8	120,8	127,1	134,5
Nordeste	95,0	100,9	102,4	110,0	116,8
Maranhão	97,1	102,7	104,2	115,1	128,5
Piauí	90,4	101,7	104,9	118,9	126,3
Ceará	95,4	100,1	102,3	115,0	120,8
Rio Grande do Norte	97,3	105,5	112,6	125,1	133,2
Paraíba	97,0	102,6	97,3	100,4	107,9
Pernambuco	95,1	96,7	93,3	98,7	105,6
Alagoas	96,3	107,1	112,1	113,8	112,6
Sergipe	102,3	115,2	114,7	122,5	131,8
Bahia	92,8	98,6	101,5	107,8	113,5
Sudeste	95,5	100,5	101,6	106,8	113,0
Minas Gerais	95,1	100,5	103,9	113,1	123,2
Espírito Santo	98,7	105,2	113,6	119,2	130,2
Rio de Janeiro	97,5	104,2	104,6	110,1	115,6
São Paulo	94,6	98,6	98,6	102,5	107,3
Sul	99,4	106,7	107,1	106,3	107,0
Paraná	97,8	103,3	101,6	99,5	101,1
Santa Catarina	100,7	109,9	113,9	116,3	119,0
Rio Grande do Sul	100,1	107,7	107,4	106,1	105,0
Centro-Oeste	100,3	110,0	114,9	120,2	124,5
Mato Grosso do Sul	102,2	111,7	114,3	119,2	128,0
Mato Grosso	105,3	119,9	122,5	122,7	129,6
Goiás	99,4	106,0	111,4	118,6	123,9
Distrito Federal	97,6	107,8	114,9	121,1	121,1

Tabela 8 - Série encadeada da variação acumulada do volume do valor adicionado bruto a preço básico, por atividades econômicas, segundo Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2003-2007

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Série encadeada da variação acumulada do volume do valor adicionado bruto a preço básico (2002 = 100)				
	2003	2004	2005	2006	2007
Produção e distribuição de eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana					
Brasil	104,0	112,7	116,2	120,2	126,8
Norte	112,3	128,8	130,4	143,7	140,7
Rondônia	91,4	128,8	119,1	122,1	130,8
Acre	98,5	116,7	127,4	138,0	152,5
Amazonas	116,8	184,3	184,3	185,4	209,7
Roraima	99,0	117,2	119,1	120,0	122,8
Pará	105,8	117,0	118,4	136,1	123,4
Amapá	101,0	112,7	115,2	116,6	126,5
Tocantins	150,2	157,8	165,0	168,9	181,0
Nordeste	104,8	116,4	121,0	125,3	133,7
Maranhão	104,7	111,4	117,9	122,0	138,3
Piauí	105,7	115,8	120,4	122,9	130,9
Ceará	107,1	128,0	129,8	132,1	138,0
Rio Grande do Norte	108,2	114,5	117,9	130,4	125,9
Paraíba	101,8	104,6	101,4	105,0	111,3
Pernambuco	109,3	129,9	130,0	132,5	140,5
Alagoas	99,5	107,7	115,8	119,5	125,0
Sergipe	103,3	109,0	121,2	129,9	138,3
Bahia	104,0	114,1	120,8	125,3	137,0
Sudeste	104,8	110,1	115,2	119,5	126,2
Minas Gerais	115,0	120,0	123,8	125,0	129,6
Espírito Santo	92,3	105,1	100,6	99,6	108,3
Rio de Janeiro	95,3	107,6	107,3	113,4	112,9
São Paulo	104,3	107,6	114,7	119,6	129,4
Sul	99,3	111,7	109,5	111,9	117,5
Paraná	96,2	109,6	106,5	110,1	109,3
Santa Catarina	106,3	121,8	119,9	120,6	136,2
Rio Grande do Sul	100,7	108,2	107,8	109,4	116,2
Centro-Oeste	105,3	117,9	121,5	123,4	131,6
Mato Grosso do Sul	100,7	109,5	113,0	120,2	127,7
Mato Grosso	108,4	124,6	131,1	134,9	151,5
Goiás	106,4	120,0	121,9	120,8	124,1
Distrito Federal	96,7	103,9	108,7	112,4	125,7

Tabela 8 - Série encadeada da variação acumulada do volume do valor adicionado bruto a preço básico, por atividades econômicas, segundo Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2003-2007

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Série encadeada da variação acumulada do volume do valor adicionado bruto a preço básico (2002 = 100)				
	2003	2004	2005	2006	2007
Comércio e serviços de manutenção e reparação					
Brasil	99,9	106,9	110,4	117,0	126,8
Norte	104,3	116,4	126,5	139,0	144,9
Rondônia	105,6	127,7	137,4	151,4	157,0
Acre	96,8	105,2	120,5	136,2	142,2
Amazonas	101,0	111,1	128,5	137,7	139,7
Roraima	98,5	98,5	103,8	127,5	127,4
Pará	108,8	118,7	123,9	134,8	141,5
Amapá	101,4	107,7	108,8	119,7	131,6
Tocantins	103,6	123,4	141,1	165,6	176,7
Nordeste	100,0	105,4	114,0	123,2	131,4
Maranhão	100,0	108,5	124,8	132,2	149,9
Piauí	97,6	105,8	110,0	127,8	128,6
Ceará	100,9	104,5	113,2	126,9	135,7
Rio Grande do Norte	104,4	108,8	124,2	136,8	144,8
Paraíba	103,4	105,0	122,3	133,1	135,6
Pernambuco	97,1	102,2	109,6	118,2	126,6
Alagoas	104,0	107,7	118,0	131,5	144,6
Sergipe	105,4	111,6	123,7	125,8	133,4
Bahia	98,8	104,8	108,5	114,2	120,4
Sudeste	98,7	104,4	107,6	113,9	125,3
Minas Gerais	102,4	111,0	115,8	124,1	132,8
Espírito Santo	97,1	104,5	113,0	122,9	130,6
Rio de Janeiro	94,1	97,5	100,1	104,8	112,3
São Paulo	99,3	104,8	107,5	113,5	126,9
Sul	101,9	111,0	110,5	115,2	122,5
Paraná	104,0	114,5	114,1	119,6	127,6
Santa Catarina	103,4	112,6	115,4	121,5	130,2
Rio Grande do Sul	99,1	106,6	104,3	107,3	113,4
Centro-Oeste	100,5	109,8	113,7	118,8	128,8
Mato Grosso do Sul	97,8	106,0	108,2	114,3	124,0
Mato Grosso	102,8	123,1	119,3	111,7	121,2
Goiás	101,7	106,3	112,9	121,9	130,3
Distrito Federal	98,5	104,4	113,2	124,8	138,5

Tabela 8 - Série encadeada da variação acumulada do volume do valor adicionado bruto a preço básico, por atividades econômicas, segundo Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2003-2007

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Série encadeada da variação acumulada do volume do valor adicionado bruto a preço básico (2002 = 100)				
	2003	2004	2005	2006	2007
Serviços de alojamento e alimentação					
Brasil	103,4	108,7	115,5	122,5	126,8
Norte	104,3	111,3	117,6	127,6	128,9
Rondônia	99,7	108,2	111,0	119,4	143,6
Acre	98,7	103,0	104,9	117,8	108,4
Amazonas	102,6	107,6	120,2	130,3	127,7
Roraima	111,9	126,1	153,6	162,8	166,5
Pará	107,8	114,1	115,4	125,4	127,2
Amapá	112,0	124,7	137,1	153,1	161,9
Tocantins	97,9	108,4	112,0	118,0	118,7
Nordeste	103,2	109,4	117,3	124,0	124,5
Maranhão	107,2	124,9	133,2	126,4	117,6
Piauí	106,7	115,4	118,2	129,8	127,3
Ceará	102,4	109,8	119,0	127,7	126,0
Rio Grande do Norte	105,8	117,7	122,5	131,8	141,6
Paraíba	107,3	111,9	124,9	142,0	131,6
Pernambuco	101,3	104,3	111,1	118,3	113,6
Alagoas	103,8	108,8	116,6	126,2	119,9
Sergipe	107,1	110,4	119,3	131,0	137,7
Bahia	102,7	107,2	115,1	120,7	126,8
Sudeste	102,9	107,7	115,4	122,7	127,6
Minas Gerais	102,4	105,4	113,7	123,6	124,5
Espírito Santo	103,5	110,8	114,4	125,5	127,8
Rio de Janeiro	101,6	109,7	113,8	123,3	130,3
São Paulo	103,3	107,4	116,5	121,8	126,8
Sul	105,8	110,6	114,1	120,7	124,9
Paraná	106,6	110,5	114,7	123,6	128,1
Santa Catarina	106,7	114,4	115,4	124,7	130,2
Rio Grande do Sul	104,4	107,7	112,0	115,1	118,2
Centro-Oeste	101,6	110,0	115,0	118,9	130,0
Mato Grosso do Sul	94,7	97,0	105,0	115,6	118,1
Mato Grosso	99,8	112,8	116,3	118,9	148,3
Goiás	100,0	110,1	113,0	113,1	118,8
Distrito Federal	107,3	114,9	121,6	128,4	139,7

Tabela 8 - Série encadeada da variação acumulada do volume do valor adicionado bruto a preço básico, por atividades econômicas, segundo Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2003-2007

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Série encadeada da variação acumulada do volume do valor adicionado bruto a preço básico (2002 = 100)				
	2003	2004	2005	2006	2007
Transportes, armazenagem e correio					
Brasil	96,9	102,6	106,2	108,4	113,8
Norte	95,0	105,6	114,6	122,5	130,3
Rondônia	87,1	93,3	99,9	108,2	108,3
Acre	82,0	81,4	91,2	99,1	103,5
Amazonas	95,9	109,1	124,0	134,5	138,3
Roraima	94,4	96,6	107,0	112,8	122,0
Pará	97,0	107,2	113,3	119,3	132,9
Amapá	99,5	114,7	119,4	128,3	139,1
Tocantins	98,3	108,8	103,2	107,9	107,2
Nordeste	95,8	104,8	108,4	112,0	119,1
Maranhão	90,9	100,9	103,8	106,7	111,7
Piauí	92,7	103,6	107,6	110,7	114,7
Ceará	98,2	103,6	107,2	114,2	117,6
Rio Grande do Norte	92,9	105,7	109,6	117,1	122,1
Paraíba	98,0	100,8	104,3	109,9	112,1
Pernambuco	97,3	100,6	105,0	109,2	118,7
Alagoas	100,1	106,9	118,2	119,3	124,3
Sergipe	97,4	112,8	108,0	120,2	120,1
Bahia	95,8	109,2	112,9	113,1	124,4
Sudeste	96,7	100,7	104,5	106,8	110,9
Minas Gerais	98,3	107,5	109,7	114,4	118,5
Espírito Santo	97,2	104,2	111,0	126,8	131,6
Rio de Janeiro	98,2	99,8	104,2	102,7	108,5
São Paulo	95,8	99,0	102,7	104,4	107,9
Sul	98,9	105,7	108,2	107,9	116,5
Paraná	100,4	108,8	109,7	106,4	117,6
Santa Catarina	97,6	108,1	112,1	114,3	116,5
Rio Grande do Sul	98,4	101,5	104,6	105,7	115,3
Centro-Oeste	95,8	105,2	105,9	108,8	112,9
Mato Grosso do Sul	99,3	103,2	101,6	106,1	111,7
Mato Grosso	94,9	106,9	111,8	112,8	122,7
Goiás	93,6	100,4	101,4	104,8	104,7
Distrito Federal	97,0	110,8	109,7	112,0	117,3

Tabela 8 - Série encadeada da variação acumulada do volume do valor adicionado bruto a preço básico, por atividades econômicas, segundo Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2003-2007

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Série encadeada da variação acumulada do volume do valor adicionado bruto a preço básico (2002 = 100)				
	2003	2004	2005	2006	2007
Serviços de informação					
Brasil	104,4	110,2	114,6	116,5	125,1
Norte	122,3	129,8	145,0	149,9	159,5
Rondônia	110,4	128,2	145,4	150,6	161,5
Acre	125,0	146,1	184,2	194,9	209,0
Amazonas	115,0	110,4	128,6	132,2	140,6
Roraima	114,3	109,9	133,4	137,7	145,8
Pará	128,8	139,1	142,6	148,8	158,4
Amapá	123,3	125,2	165,1	172,0	183,1
Tocantins	135,1	163,1	185,2	184,3	192,1
Nordeste	103,2	106,5	111,6	112,6	119,4
Maranhão	113,3	131,5	132,7	134,0	141,8
Piauí	105,7	128,0	117,5	118,2	122,8
Ceará	104,9	110,8	114,3	117,1	122,8
Rio Grande do Norte	100,7	94,7	100,5	101,1	107,1
Paraíba	99,8	101,9	98,6	100,0	105,9
Pernambuco	102,8	94,1	103,6	105,1	112,5
Alagoas	101,4	118,5	146,4	146,1	152,4
Sergipe	95,5	101,2	92,5	93,4	99,6
Bahia	102,7	107,1	111,6	111,5	119,0
Sudeste	104,1	108,9	111,9	113,9	122,3
Minas Gerais	107,7	112,9	115,7	116,9	124,9
Espírito Santo	108,8	114,8	122,7	125,6	133,6
Rio de Janeiro	103,8	106,2	106,2	108,2	114,4
São Paulo	103,4	109,0	112,8	114,9	124,3
Sul	102,6	109,0	111,8	113,2	122,7
Paraná	99,9	102,4	104,6	105,2	112,5
Santa Catarina	99,6	106,1	108,1	109,1	116,3
Rio Grande do Sul	106,5	116,9	120,9	123,2	136,7
Centro-Oeste	106,3	121,9	140,3	142,5	153,3
Mato Grosso do Sul	112,8	131,6	150,4	151,3	159,8
Mato Grosso	123,0	149,7	171,2	170,7	182,4
Goiás	107,0	124,2	133,8	134,9	143,3
Distrito Federal	99,5	110,8	132,4	136,1	148,0

Tabela 8 - Série encadeada da variação acumulada do volume do valor adicionado bruto a preço básico, por atividades econômicas, segundo Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2003-2007

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Série encadeada da variação acumulada do volume do valor adicionado bruto a preço básico (2002 = 100)				
	2003	2004	2005	2006	2007
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar e serviços relacionados					
Brasil	95,2	98,7	103,9	112,6	129,6
Norte	101,8	108,4	118,7	130,6	145,2
Rondônia	103,4	109,4	115,7	123,8	139,2
Acre	95,9	101,9	116,2	133,0	156,1
Amazonas	100,8	111,1	127,9	132,8	147,3
Roraima	99,1	99,2	107,1	120,2	136,3
Pará	101,5	106,2	113,2	129,0	141,2
Amapá	106,7	115,2	130,9	146,6	167,1
Tocantins	104,7	114,5	127,1	136,5	155,6
Nordeste	96,7	101,2	107,4	118,4	134,3
Maranhão	100,9	108,0	119,1	132,1	161,5
Piauí	102,3	109,6	117,7	133,3	147,8
Ceará	95,5	98,9	103,3	117,6	131,6
Rio Grande do Norte	95,6	95,9	101,1	108,3	119,2
Paraíba	101,9	102,9	110,2	125,8	140,6
Pernambuco	94,3	94,9	101,1	111,7	128,6
Alagoas	93,7	94,9	102,4	113,4	124,9
Sergipe	97,0	100,7	109,7	120,9	139,2
Bahia	97,1	106,3	111,6	119,5	134,8
Sudeste	94,2	97,6	102,9	111,6	128,3
Minas Gerais	95,9	99,1	105,6	115,7	133,1
Espírito Santo	97,3	99,3	105,7	120,4	142,7
Rio de Janeiro	93,3	92,9	98,3	106,2	118,6
São Paulo	94,1	98,4	103,4	112,0	129,4
Sul	97,0	100,1	101,1	106,9	124,0
Paraná	99,5	103,5	106,8	111,6	129,7
Santa Catarina	93,9	99,3	103,1	109,1	125,4
Rio Grande do Sul	96,2	97,5	95,5	102,0	118,5
Centro-Oeste	97,2	100,7	110,2	121,3	141,1
Mato Grosso do Sul	103,2	101,3	108,2	117,1	135,6
Mato Grosso	102,5	117,0	128,0	132,9	161,1
Goiás	99,4	102,9	109,3	117,7	134,3
Distrito Federal	95,0	97,3	107,8	120,8	140,3

Tabela 8 - Série encadeada da variação acumulada do volume do valor adicionado bruto a preço básico, por atividades econômicas, segundo Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2003-2007

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Série encadeada da variação acumulada do volume do valor adicionado bruto a preço básico (2002 = 100)				
	2003	2004	2005	2006	2007
Serviços prestados às famílias e associativas					
Brasil	98,9	102,7	107,5	112,4	116,4
Norte	101,6	120,3	129,8	136,7	142,5
Rondônia	96,5	103,1	104,6	106,6	109,3
Acre	101,0	121,7	121,5	128,8	135,2
Amazonas	94,7	99,1	106,3	112,8	124,4
Roraima	98,3	101,3	140,5	150,8	173,8
Pará	109,9	139,9	160,8	170,5	168,3
Amapá	108,6	121,1	133,2	144,2	148,4
Tocantins	93,6	141,2	116,6	120,6	134,1
Nordeste	101,9	106,2	112,2	116,5	118,8
Maranhão	109,1	129,0	137,8	149,3	169,0
Piauí	109,3	135,9	124,0	125,4	123,4
Ceará	98,6	106,7	114,8	118,2	113,7
Rio Grande do Norte	108,0	120,0	120,5	129,1	123,2
Paraíba	109,7	114,5	124,6	128,0	148,7
Pernambuco	97,6	98,5	103,5	109,3	107,2
Alagoas	108,0	93,0	98,3	103,1	115,3
Sergipe	120,8	114,7	115,2	121,2	138,0
Bahia	99,1	99,7	107,5	109,8	111,9
Sudeste	97,9	100,5	108,4	114,1	119,6
Minas Gerais	98,2	98,7	106,6	107,7	108,3
Espírito Santo	95,7	103,4	125,1	132,6	143,5
Rio de Janeiro	95,7	103,9	107,1	109,1	116,8
São Paulo	98,9	99,4	108,7	116,9	122,7
Sul	99,7	102,8	96,4	98,9	98,9
Paraná	106,4	107,0	110,8	110,5	109,5
Santa Catarina	109,7	115,5	106,5	105,6	103,4
Rio Grande do Sul	89,5	93,3	79,4	85,0	86,4
Centro-Oeste	100,2	107,6	109,6	114,0	118,1
Mato Grosso do Sul	89,7	90,8	96,1	102,2	111,1
Mato Grosso	92,8	111,4	107,0	111,6	122,1
Goiás	96,3	110,4	103,7	111,4	112,7
Distrito Federal	105,9	107,7	114,9	116,8	119,6

Tabela 8 - Série encadeada da variação acumulada do volume do valor adicionado bruto a preço básico, por atividades econômicas, segundo Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2003-2007

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Série encadeada da variação acumulada do volume do valor adicionado bruto a preço básico (2002 = 100)				
	2003	2004	2005	2006	2007
Serviços prestados às empresas					
Brasil	99,7	107,1	114,7	119,6	129,4
Norte	106,0	116,2	131,0	137,9	144,6
Rondônia	106,2	115,9	123,7	129,5	139,7
Acre	102,4	112,9	130,3	140,1	152,7
Amazonas	105,9	119,8	140,6	141,9	148,6
Roraima	102,8	105,0	110,9	117,5	123,4
Pará	106,0	113,4	122,7	133,8	138,6
Amapá	107,9	118,1	136,4	145,5	155,2
Tocantins	108,3	119,9	136,8	141,9	152,0
Nordeste	101,1	109,8	118,5	125,2	134,0
Maranhão	105,0	116,6	132,8	141,6	159,8
Piauí	105,3	115,6	128,9	137,3	143,5
Ceará	100,4	107,2	113,4	123,5	130,4
Rio Grande do Norte	100,2	102,2	109,7	114,0	119,7
Paraíba	105,2	109,9	120,4	129,7	136,4
Pernambuco	99,1	104,2	112,6	119,3	128,3
Alagoas	98,7	102,3	110,7	117,1	122,1
Sergipe	101,7	108,0	121,9	128,5	139,5
Bahia	101,5	115,1	122,8	127,2	135,9
Sudeste	98,9	106,2	113,9	119,0	128,7
Minas Gerais	100,4	106,7	115,9	122,3	132,4
Espírito Santo	101,9	107,0	115,2	125,9	139,6
Rio de Janeiro	98,1	100,8	109,2	113,7	120,2
São Paulo	98,8	107,9	115,1	120,0	130,6
Sul	101,3	107,4	110,9	113,4	123,7
Paraná	104,0	110,4	115,9	117,2	128,4
Santa Catarina	99,0	108,2	114,6	117,5	127,1
Rio Grande do Sul	100,4	104,7	103,9	107,2	117,1
Centro-Oeste	102,2	109,3	121,5	126,0	136,7
Mato Grosso do Sul	107,2	107,0	116,4	121,8	131,8
Mato Grosso	106,5	125,3	139,6	140,4	159,6
Goiás	103,9	111,5	121,1	125,5	135,9
Distrito Federal	99,9	105,6	119,3	124,3	133,8

Tabela 8 - Série encadeada da variação acumulada do volume do valor adicionado bruto a preço básico, por atividades econômicas, segundo Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2003-2007

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Série encadeada da variação acumulada do volume do valor adicionado bruto a preço básico (2002 = 100)				
	2003	2004	2005	2006	2007
Atividades imobiliárias e aluguéis					
Brasil	103,4	107,3	112,4	115,8	121,4
Norte	104,7	112,1	119,0	121,1	128,1
Rondônia	102,0	114,6	118,2	119,2	126,5
Acre	109,4	118,8	123,5	123,2	129,7
Amazonas	103,3	113,4	127,3	126,4	126,5
Roraima	97,8	108,5	113,1	117,8	125,9
Pará	105,3	115,7	120,3	123,8	133,2
Amapá	113,4	113,6	129,8	136,8	149,5
Tocantins	103,8	82,3	86,0	87,6	93,4
Nordeste	103,8	107,8	112,2	115,8	121,8
Maranhão	102,2	105,4	109,1	113,2	120,6
Piauí	104,5	106,9	113,1	115,3	122,0
Ceará	104,8	109,3	115,7	117,9	124,7
Rio Grande do Norte	103,2	106,1	112,9	115,9	122,0
Paraíba	109,4	107,9	111,6	117,0	121,2
Pernambuco	100,9	105,9	109,7	113,9	118,3
Alagoas	100,0	104,8	108,5	111,0	121,2
Sergipe	107,2	113,5	119,6	122,6	124,5
Bahia	104,4	109,1	112,3	116,4	122,7
Sudeste	103,2	106,9	112,0	115,5	120,4
Minas Gerais	102,9	107,4	112,6	114,7	120,1
Espírito Santo	102,9	108,2	113,9	119,0	123,5
Rio de Janeiro	103,0	105,6	108,8	113,4	117,8
São Paulo	103,4	107,2	113,1	116,5	121,5
Sul	103,0	106,8	111,6	114,1	120,6
Paraná	102,7	107,1	111,2	113,9	120,2
Santa Catarina	103,4	107,2	114,5	116,5	123,8
Rio Grande do Sul	103,0	106,3	110,2	112,8	118,9
Centro-Oeste	103,5	108,5	113,8	117,6	126,1
Mato Grosso do Sul	106,0	105,3	113,2	115,0	124,1
Mato Grosso	100,1	110,3	112,8	118,5	127,6
Goiás	103,7	110,5	114,2	117,7	125,9
Distrito Federal	104,2	106,7	114,3	118,2	126,4

Tabela 8 - Série encadeada da variação acumulada do volume do valor adicionado bruto a preço básico, por atividades econômicas, segundo Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2003-2007

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Série encadeada da variação acumulada do volume do valor adicionado bruto a preço básico (2002 = 100)				
	2003	2004	2005	2006	2007
Administração, saúde e educação públicas e seguridade social					
Brasil	103,0	106,9	108,0	111,6	114,2
Norte	105,2	111,3	113,7	118,7	122,0
Rondônia	102,3	107,2	108,8	113,7	116,5
Acre	107,0	112,8	114,9	118,5	123,0
Amazonas	107,4	113,4	116,3	121,8	126,8
Roraima	103,6	112,3	117,4	121,7	122,5
Pará	104,7	109,5	112,2	117,7	120,4
Amapá	103,9	110,5	111,0	116,3	119,6
Tocantins	107,6	119,0	120,0	123,9	127,1
Nordeste	102,5	105,4	106,3	109,7	112,2
Maranhão	104,8	107,3	109,2	113,8	115,9
Piauí	103,7	105,5	107,7	108,9	109,6
Ceará	103,5	106,9	107,9	112,3	115,6
Rio Grande do Norte	101,6	104,8	105,6	111,2	113,4
Paraíba	102,3	105,8	107,2	110,1	112,1
Pernambuco	101,5	104,2	105,2	108,0	110,2
Alagoas	102,3	105,9	106,6	109,3	111,3
Sergipe	103,4	105,9	107,1	108,3	114,9
Bahia	101,9	104,4	104,5	108,0	110,0
Sudeste	102,4	106,3	107,3	110,5	113,2
Minas Gerais	101,2	105,3	106,1	108,7	111,4
Espírito Santo	102,3	105,9	107,7	111,5	113,9
Rio de Janeiro	102,0	105,8	106,0	109,2	111,8
São Paulo	103,2	107,2	108,6	112,1	114,9
Sul	102,9	105,8	106,7	110,6	112,3
Paraná	103,4	105,7	106,0	110,4	112,1
Santa Catarina	106,0	109,8	110,8	116,0	117,8
Rio Grande do Sul	101,2	104,1	105,3	108,2	109,8
Centro-Oeste	103,9	108,6	110,3	114,3	117,0
Mato Grosso do Sul	103,1	105,8	107,3	111,9	112,2
Mato Grosso	103,2	107,2	109,6	112,3	116,5
Goiás	103,1	106,4	106,6	109,9	113,0
Distrito Federal	104,2	109,4	111,2	115,4	118,1

Tabela 8 - Série encadeada da variação acumulada do volume do valor adicionado bruto a preço básico, por atividades econômicas, segundo Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2003-2007

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Série encadeada da variação acumulada do volume do valor adicionado bruto a preço básico (2002 = 100)				
	2003	2004	2005	2006	2007
Saúde e educação mercantis					
Brasil	101,1	106,1	110,4	113,2	115,9
Norte	109,5	115,9	124,6	125,9	125,3
Rondônia	101,8	107,0	108,8	106,7	107,7
Acre	110,0	133,7	139,3	152,1	153,8
Amazonas	104,5	109,8	118,8	119,8	115,7
Roraima	117,9	124,2	154,0	176,9	167,9
Pará	101,0	103,2	113,1	113,9	114,3
Amapá	133,7	199,8	188,0	189,1	202,5
Tocantins	105,2	111,6	113,6	114,1	115,2
Nordeste	100,2	102,9	106,9	107,2	107,6
Maranhão	103,3	111,2	116,6	110,6	115,1
Piauí	102,3	105,5	107,4	107,4	107,5
Ceará	101,1	103,1	104,3	104,9	105,4
Rio Grande do Norte	102,7	104,3	107,3	111,6	119,3
Paraíba	98,7	97,5	103,3	107,2	98,7
Pernambuco	98,5	98,7	103,0	103,6	102,1
Alagoas	101,3	101,8	105,0	107,6	108,9
Sergipe	102,9	105,0	110,6	113,4	114,7
Bahia	99,8	104,2	108,9	108,3	109,1
Sudeste	101,1	106,3	110,9	114,5	117,4
Minas Gerais	103,6	111,8	118,7	122,0	121,7
Espírito Santo	103,3	108,4	110,3	115,1	111,2
Rio de Janeiro	100,8	104,2	106,1	109,2	111,7
São Paulo	100,6	105,9	110,9	114,7	118,6
Sul	100,1	104,3	107,2	109,4	111,6
Paraná	102,6	111,0	113,7	117,2	121,7
Santa Catarina	97,8	100,9	104,8	107,4	109,8
Rio Grande do Sul	99,4	101,1	103,9	104,9	105,8
Centro-Oeste	102,4	111,2	115,3	117,1	124,3
Mato Grosso do Sul	99,2	102,3	104,1	109,3	113,1
Mato Grosso	101,6	111,2	117,2	113,3	118,4
Goiás	102,3	115,4	115,6	119,9	126,6
Distrito Federal	103,5	110,8	116,8	118,7	127,5

Tabela 8 - Série encadeada da variação acumulada do volume do valor adicionado bruto a preço básico, por atividades econômicas, segundo Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2003-2007

(conclusão)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Série encadeada da variação acumulada do volume do valor adicionado bruto a preço básico (2002 = 100)				
	2003	2004	2005	2006	2007
Serviços domésticos					
Brasil	100,4	107,0	110,3	112,4	111,4
Norte	100,1	105,5	109,5	109,0	115,2
Rondônia	99,0	103,7	105,3	101,2	113,7
Acre	103,2	108,8	112,3	120,3	121,7
Amazonas	99,7	105,1	109,2	107,9	105,2
Roraima	100,5	106,6	110,7	124,7	119,4
Pará	100,3	105,2	110,0	108,6	118,0
Amapá	101,1	107,8	111,5	109,8	124,3
Tocantins	99,2	107,1	109,5	113,8	116,4
Nordeste	100,5	111,7	119,5	121,7	125,8
Maranhão	98,5	122,6	126,8	123,8	128,4
Piauí	98,2	106,4	107,1	105,3	121,0
Ceará	102,1	118,3	121,1	127,8	127,3
Rio Grande do Norte	106,1	110,5	121,9	124,3	138,9
Paraíba	112,8	118,3	142,7	145,0	136,5
Pernambuco	98,2	114,7	116,7	115,5	112,8
Alagoas	101,4	106,9	109,5	110,0	126,5
Sergipe	96,0	99,6	110,0	110,1	113,0
Bahia	98,2	104,2	117,0	121,7	129,4
Sudeste	101,0	106,3	109,4	111,6	106,7
Minas Gerais	106,5	110,1	111,0	107,6	109,6
Espírito Santo	101,4	108,2	104,4	104,7	98,7
Rio de Janeiro	97,3	103,6	99,2	105,0	98,5
São Paulo	100,9	106,1	113,8	116,2	110,0
Sul	97,9	102,1	101,8	103,4	108,1
Paraná	97,6	102,2	98,9	98,1	103,5
Santa Catarina	98,8	110,6	106,0	111,5	107,9
Rio Grande do Sul	97,7	97,8	102,6	104,7	112,9
Centro-Oeste	100,3	114,1	117,0	121,3	123,1
Mato Grosso do Sul	107,7	108,3	120,4	124,4	138,2
Mato Grosso	97,3	117,5	114,8	112,8	112,6
Goiás	97,1	113,9	117,7	125,3	122,3
Distrito Federal	103,2	116,2	114,8	117,9	121,3

Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.

Tabela 9 - Participação das Grandes Regiões e Unidades da Federação no valor adicionado bruto a preço básico, por atividade econômica - 2003-2007

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Participação no valor adicionado bruto a preço básico (%)				
	2003	2004	2005	2006	2007
	Total				
Brasil	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Norte	4,9	5,1	5,1	5,2	5,1
Rondônia	0,6	0,6	0,6	0,6	0,6
Acre	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2
Amazonas	1,4	1,5	1,5	1,6	1,5
Roraima	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2
Pará	1,8	1,9	1,9	2,0	1,9
Amapá	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2
Tocantins	0,4	0,5	0,4	0,4	0,4
Nordeste	13,0	13,0	13,3	13,3	13,3
Maranhão	1,2	1,2	1,2	1,3	1,2
Piauí	0,5	0,5	0,5	0,6	0,6
Ceará	1,9	1,9	2,0	2,0	1,9
Rio Grande do Norte	0,8	0,8	0,9	0,9	0,9
Paraíba	0,9	0,8	0,8	0,9	0,9
Pernambuco	2,3	2,3	2,3	2,3	2,3
Alagoas	0,7	0,7	0,7	0,7	0,7
Sergipe	0,7	0,7	0,7	0,7	0,7
Bahia	4,0	4,1	4,2	4,1	4,2
Sudeste	54,9	54,7	55,7	56,0	55,5
Minas Gerais	8,8	9,4	9,1	9,2	9,2
Espírito Santo	1,7	1,9	2,1	2,1	2,1
Rio de Janeiro	11,1	11,1	11,3	11,5	11,0
São Paulo	33,3	32,3	33,2	33,2	33,2
Sul	18,0	17,8	16,8	16,5	16,9
Paraná	6,6	6,5	6,0	5,9	6,2
Santa Catarina	4,0	4,1	4,0	4,0	4,0
Rio Grande do Sul	7,4	7,2	6,7	6,7	6,7
Centro-Oeste	9,2	9,4	9,1	8,9	9,1
Mato Grosso do Sul	1,1	1,1	1,0	1,0	1,0
Mato Grosso	1,7	2,0	1,8	1,5	1,7
Goiás	2,6	2,6	2,4	2,5	2,5
Distrito Federal	3,8	3,8	3,9	3,9	3,9

Tabela 9 - Participação das Grandes Regiões e Unidades da Federação no valor adicionado bruto a preço básico, por atividade econômica - 2003-2007

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Participação no valor adicionado bruto a preço básico (%)				
	2003	2004	2005	2006	2007
Agricultura, silvicultura e exploração florestal					
Brasil	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Norte	6,5	5,5	7,0	6,2	6,4
Rondônia	1,1	1,1	1,4	1,1	1,2
Acre	0,5	0,5	0,8	0,6	0,7
Amazonas	1,2	1,0	1,5	1,5	1,4
Roraima	0,3	0,3	0,3	0,3	0,2
Pará	1,9	1,3	1,5	1,6	1,6
Amapá	0,1	0,1	0,1	0,2	0,2
Tocantins	1,4	1,2	1,4	1,0	1,0
Nordeste	16,4	17,4	19,3	19,4	19,3
Maranhão	2,6	3,0	4,0	3,9	4,6
Piauí	0,7	0,8	0,9	0,8	0,6
Ceará	2,2	1,9	1,9	2,7	2,0
Rio Grande do Norte	0,6	0,6	0,5	0,7	0,5
Paraíba	1,1	1,0	1,0	1,2	0,9
Pernambuco	1,6	1,7	2,2	2,3	2,0
Alagoas	1,1	1,0	1,2	1,2	0,9
Sergipe	0,5	0,3	0,3	0,4	0,4
Bahia	6,1	7,1	7,2	6,2	7,4
Sudeste	27,1	28,5	32,5	35,8	31,4
Minas Gerais	11,1	12,8	14,6	13,9	12,0
Espírito Santo	2,2	3,0	3,8	4,3	4,2
Rio de Janeiro	0,5	0,7	0,7	0,7	0,4
São Paulo	13,4	11,9	13,4	16,9	14,7
Sul	33,2	28,8	22,6	26,3	27,4
Paraná	13,6	12,3	9,9	9,7	10,5
Santa Catarina	5,8	5,4	5,5	5,0	4,8
Rio Grande do Sul	13,8	11,2	7,2	11,6	12,1
Centro-Oeste	16,8	19,8	18,6	12,2	15,6
Mato Grosso do Sul	3,0	1,9	1,0	1,0	1,7
Mato Grosso	8,0	11,9	12,4	7,4	9,6
Goiás	5,6	5,8	5,0	3,6	4,1
Distrito Federal	0,3	0,2	0,2	0,1	0,2

Tabela 9 - Participação das Grandes Regiões e Unidades da Federação no valor adicionado bruto a preço básico, por atividade econômica - 2003-2007

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Participação no valor adicionado bruto a preço básico (%)				
	2003	2004	2005	2006	2007
Pecuária e pesca					
Brasil	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Norte	13,6	14,0	14,3	15,9	14,6
Rondônia	3,6	4,0	4,0	4,1	4,1
Acre	0,7	0,7	0,7	0,8	0,7
Amazonas	1,0	1,0	1,1	1,4	1,1
Roraima	0,2	0,1	0,1	0,1	0,1
Pará	5,5	5,6	6,0	7,0	6,1
Amapá	0,1	0,1	0,1	0,2	0,2
Tocantins	2,4	2,4	2,3	2,4	2,3
Nordeste	18,4	17,3	18,1	19,0	17,2
Maranhão	3,2	3,4	3,6	3,7	3,2
Piauí	1,5	1,4	1,4	1,3	1,2
Ceará	2,4	2,3	2,3	2,5	2,4
Rio Grande do Norte	1,6	1,5	1,5	1,8	1,6
Paraíba	1,0	0,9	1,0	1,0	0,9
Pernambuco	2,0	1,6	1,9	2,1	2,0
Alagoas	0,8	0,7	0,7	0,7	0,7
Sergipe	0,8	0,8	0,9	1,0	0,9
Bahia	5,1	4,7	4,8	4,9	4,3
Sudeste	25,1	23,8	24,0	23,0	24,8
Minas Gerais	15,7	14,7	15,3	14,5	15,9
Espírito Santo	1,7	1,6	1,8	2,1	2,2
Rio de Janeiro	1,7	1,7	1,6	1,7	1,5
São Paulo	6,0	5,8	5,3	4,7	5,3
Sul	23,2	24,5	24,3	22,7	24,8
Paraná	6,8	7,2	7,0	7,1	7,4
Santa Catarina	6,0	6,7	6,7	5,1	6,0
Rio Grande do Sul	10,3	10,6	10,7	10,5	11,4
Centro-Oeste	19,8	20,4	19,2	19,5	18,6
Mato Grosso do Sul	6,0	6,8	6,2	6,4	5,8
Mato Grosso	5,5	5,7	5,8	6,1	5,6
Goiás	8,1	7,7	7,1	6,8	6,9
Distrito Federal	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2

Tabela 9 - Participação das Grandes Regiões e Unidades da Federação no valor adicionado bruto a preço básico, por atividade econômica - 2003-2007

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Participação no valor adicionado bruto a preço básico (%)				
	2003	2004	2005	2006	2007
Indústria extrativa					
Brasil	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Norte	9,3	10,2	8,2	6,8	7,1
Rondônia	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1
Acre	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Amazonas	1,6	1,7	1,6	1,6	1,4
Roraima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Pará	7,3	8,2	6,5	5,1	5,3
Amapá	0,2	0,1	0,1	0,0	0,2
Tocantins	0,0	0,1	0,1	0,0	0,0
Nordeste	10,8	11,2	10,2	9,7	10,1
Maranhão	0,9	1,2	1,0	0,8	0,7
Piauí	0,1	0,0	0,0	0,0	0,1
Ceará	0,7	0,6	0,6	0,5	0,5
Rio Grande do Norte	3,5	3,4	3,5	3,1	3,0
Paraíba	0,3	0,3	0,2	0,2	0,2
Pernambuco	0,1	0,2	0,1	0,1	0,1
Alagoas	0,3	0,3	0,4	0,4	0,6
Sergipe	1,6	1,5	1,6	1,7	1,8
Bahia	3,3	3,7	2,9	2,9	3,2
Sudeste	75,4	73,7	78,3	81,1	79,1
Minas Gerais	16,2	17,5	13,7	10,1	10,5
Espírito Santo	5,9	7,2	7,7	7,8	10,3
Rio de Janeiro	51,4	46,9	55,3	62,0	57,3
São Paulo	1,8	2,1	1,5	1,3	1,1
Sul	2,5	2,8	2,0	1,3	1,6
Paraná	0,8	1,0	0,7	0,5	0,5
Santa Catarina	0,7	0,9	0,6	0,4	0,5
Rio Grande do Sul	1,0	1,0	0,8	0,4	0,5
Centro-Oeste	2,0	2,0	1,3	1,0	2,1
Mato Grosso do Sul	0,3	0,1	0,2	0,2	0,2
Mato Grosso	0,2	0,3	0,1	0,1	0,1
Goiás	1,3	1,4	0,8	0,6	1,9
Distrito Federal	0,2	0,2	0,2	0,0	0,0

Tabela 9 - Participação das Grandes Regiões e Unidades da Federação no valor adicionado bruto a preço básico, por atividade econômica - 2003-2007

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Participação no valor adicionado bruto a preço básico (%)				
	2003	2004	2005	2006	2007
Indústria de transformação					
Brasil	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Norte	4,6	4,6	4,8	5,4	4,8
Rondônia	0,2	0,2	0,3	0,2	0,2
Acre	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1
Amazonas	3,0	2,9	3,0	3,4	2,9
Roraima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Pará	1,2	1,4	1,3	1,6	1,4
Amapá	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Tocantins	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1
Nordeste	9,4	8,7	9,2	9,2	8,8
Maranhão	0,6	0,5	0,5	0,7	0,6
Piauí	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2
Ceará	1,4	1,4	1,3	1,4	1,4
Rio Grande do Norte	0,3	0,3	0,3	0,4	0,4
Paraíba	0,6	0,5	0,5	0,5	0,5
Pernambuco	1,6	1,4	1,4	1,5	1,5
Alagoas	0,6	0,6	0,5	0,5	0,5
Sergipe	0,5	0,4	0,4	0,4	0,4
Bahia	3,5	3,5	4,0	3,7	3,4
Sudeste	60,9	61,3	61,8	61,5	62,8
Minas Gerais	8,9	9,8	9,5	9,8	10,0
Espírito Santo	1,8	1,8	1,9	1,9	1,9
Rio de Janeiro	6,2	6,9	6,4	6,4	6,5
São Paulo	44,1	42,7	44,0	43,4	44,4
Sul	21,5	21,8	20,5	20,1	19,9
Paraná	7,0	7,0	6,5	6,5	6,5
Santa Catarina	5,4	5,6	5,5	5,6	5,7
Rio Grande do Sul	9,1	9,2	8,5	8,0	7,7
Centro-Oeste	3,6	3,7	3,7	3,8	3,7
Mato Grosso do Sul	0,6	0,6	0,5	0,5	0,5
Mato Grosso	0,8	1,1	1,0	0,8	0,8
Goiás	1,7	1,6	1,9	2,1	2,0
Distrito Federal	0,5	0,3	0,4	0,4	0,4

Tabela 9 - Participação das Grandes Regiões e Unidades da Federação no valor adicionado bruto a preço básico, por atividade econômica - 2003-2007

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Participação no valor adicionado bruto a preço básico (%)				
	2003	2004	2005	2006	2007
Construção civil					
Brasil	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Norte	6,8	6,9	7,2	7,1	7,0
Rondônia	0,4	0,5	0,4	0,5	0,5
Acre	0,2	0,4	0,3	0,4	0,4
Amazonas	1,4	1,7	1,5	1,7	1,7
Roraima	0,4	0,2	0,2	0,3	0,3
Pará	2,8	2,5	2,9	2,7	2,7
Amapá	0,3	0,2	0,2	0,3	0,2
Tocantins	1,2	1,4	1,6	1,3	1,2
Nordeste	15,1	15,4	17,2	16,8	17,1
Maranhão	1,6	1,4	1,5	1,6	1,6
Piauí	0,5	0,6	0,6	0,7	0,7
Ceará	1,7	1,9	1,8	2,0	2,2
Rio Grande do Norte	0,8	1,2	1,0	1,1	1,1
Paraíba	0,7	0,7	0,7	1,0	1,1
Pernambuco	2,8	2,3	2,7	2,5	2,7
Alagoas	0,7	0,7	0,9	0,7	0,8
Sergipe	0,8	0,9	0,9	0,8	0,9
Bahia	5,5	5,6	7,1	6,4	6,0
Sudeste	54,8	54,4	50,3	51,5	51,1
Minas Gerais	8,9	9,7	9,0	9,9	10,3
Espírito Santo	2,0	2,6	2,8	2,7	2,9
Rio de Janeiro	13,2	13,5	11,7	11,2	10,9
São Paulo	30,8	28,6	26,9	27,7	27,0
Sul	15,2	14,5	16,2	15,5	15,7
Paraná	5,6	4,5	6,0	5,1	5,5
Santa Catarina	4,1	4,0	3,9	4,1	4,3
Rio Grande do Sul	5,5	5,9	6,3	6,3	5,9
Centro-Oeste	8,1	8,8	9,2	9,1	9,1
Mato Grosso do Sul	1,1	1,3	1,1	1,2	1,3
Mato Grosso	1,4	2,1	1,8	1,7	1,6
Goiás	2,5	2,8	2,9	3,2	3,3
Distrito Federal	3,0	2,6	3,4	2,9	2,9

Tabela 9 - Participação das Grandes Regiões e Unidades da Federação no valor adicionado bruto a preço básico, por atividade econômica - 2003-2007

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Participação no valor adicionado bruto a preço básico (%)				
	2003	2004	2005	2006	2007
Produção e distribuição de eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana					
Brasil	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Norte	4,2	4,5	4,1	4,7	5,5
Rondônia	0,2	0,3	0,2	0,5	0,5
Acre	0,1	0,1	0,2	0,1	0,1
Amazonas	0,3	0,6	0,4	0,5	0,8
Roraima	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1
Pará	2,7	2,7	2,6	2,8	3,0
Amapá	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1
Tocantins	0,7	0,7	0,7	0,6	0,9
Nordeste	18,4	18,6	18,4	18,5	18,4
Maranhão	0,6	0,6	0,7	0,8	0,7
Piauí	0,5	0,6	0,6	0,6	0,6
Ceará	2,3	2,8	2,8	3,0	2,9
Rio Grande do Norte	0,7	0,6	0,6	0,6	0,6
Paraíba	1,6	1,4	1,4	1,5	1,6
Pernambuco	3,1	3,5	3,3	3,4	3,3
Alagoas	1,1	1,2	1,2	1,4	1,1
Sergipe	2,2	2,0	1,7	1,4	1,5
Bahia	6,1	5,8	6,1	5,8	6,2
Sudeste	51,6	50,8	52,8	51,6	47,9
Minas Gerais	11,1	11,3	11,9	12,4	12,4
Espírito Santo	0,5	0,5	0,5	0,6	0,6
Rio de Janeiro	8,1	7,7	8,5	8,9	8,4
São Paulo	31,8	31,2	31,9	29,6	26,5
Sul	18,3	18,4	17,6	18,5	20,6
Paraná	9,4	9,0	8,7	8,4	9,2
Santa Catarina	4,1	4,8	4,6	5,3	6,7
Rio Grande do Sul	4,8	4,6	4,4	4,9	4,7
Centro-Oeste	7,5	7,8	7,1	6,7	7,5
Mato Grosso do Sul	0,8	0,9	0,8	0,8	0,7
Mato Grosso	1,4	1,6	1,6	1,4	1,6
Goiás	4,1	4,1	3,4	3,4	3,7
Distrito Federal	1,2	1,4	1,3	1,2	1,6

Tabela 9 - Participação das Grandes Regiões e Unidades da Federação no valor adicionado bruto a preço básico, por atividade econômica - 2003-2007

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Participação no valor adicionado bruto a preço básico (%)				
	2003	2004	2005	2006	2007
Comércio e serviços de manutenção e reparação					
Brasil	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Norte	4,6	5,1	4,9	4,7	5,0
Rondônia	0,7	0,8	0,8	0,5	0,6
Acre	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2
Amazonas	1,3	1,2	1,3	1,2	1,4
Roraima	0,2	0,2	0,1	0,2	0,1
Pará	1,7	2,0	1,8	1,9	1,9
Amapá	0,2	0,3	0,2	0,3	0,3
Tocantins	0,4	0,4	0,4	0,4	0,4
Nordeste	13,5	13,5	14,2	13,8	14,4
Maranhão	1,4	1,4	1,7	1,5	1,4
Piauí	0,7	0,6	0,7	0,8	0,7
Ceará	2,3	2,2	2,3	2,3	2,3
Rio Grande do Norte	0,8	0,8	0,9	0,9	1,0
Paraíba	0,8	0,7	0,8	0,9	0,9
Pernambuco	2,5	2,6	2,7	2,5	2,6
Alagoas	0,6	0,7	0,7	0,7	0,8
Sergipe	0,5	0,6	0,6	0,6	0,6
Bahia	3,9	3,9	3,9	3,7	4,2
Sudeste	51,1	51,8	52,7	53,4	52,1
Minas Gerais	8,6	8,9	8,6	9,4	8,9
Espírito Santo	1,6	2,1	2,2	2,1	2,0
Rio de Janeiro	8,9	9,1	8,5	9,1	8,2
São Paulo	32,0	31,7	33,4	32,8	33,0
Sul	21,9	21,3	20,1	20,3	20,4
Paraná	9,0	8,7	7,7	7,7	8,4
Santa Catarina	4,5	4,6	4,9	5,0	4,5
Rio Grande do Sul	8,4	7,9	7,4	7,5	7,5
Centro-Oeste	8,8	8,4	8,2	7,8	8,1
Mato Grosso do Sul	1,4	1,2	1,2	1,1	1,2
Mato Grosso	2,2	2,3	2,1	1,6	1,8
Goiás	3,3	3,1	2,9	3,2	3,0
Distrito Federal	1,9	1,8	1,9	1,9	2,0

Tabela 9 - Participação das Grandes Regiões e Unidades da Federação no valor adicionado bruto a preço básico, por atividade econômica - 2003-2007

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Participação no valor adicionado bruto a preço básico (%)				
	2003	2004	2005	2006	2007
Serviços de alojamento e alimentação					
Brasil	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Norte	3,7	4,6	4,9	4,7	4,5
Rondônia	0,4	0,5	0,5	0,3	0,3
Acre	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2
Amazonas	1,3	1,5	1,8	1,7	1,6
Roraima	0,2	0,1	0,2	0,2	0,1
Pará	1,2	1,9	1,8	1,8	1,7
Amapá	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2
Tocantins	0,3	0,2	0,2	0,3	0,3
Nordeste	14,8	15,3	17,7	15,5	15,9
Maranhão	0,9	1,0	1,1	1,1	1,1
Piauí	0,4	0,3	0,4	0,5	0,5
Ceará	2,8	2,5	2,6	2,4	2,6
Rio Grande do Norte	1,0	0,9	0,9	1,2	1,1
Paraíba	0,6	0,6	0,7	1,0	0,9
Pernambuco	2,7	3,0	2,8	2,5	2,7
Alagoas	0,5	0,8	0,6	0,8	0,8
Sergipe	0,6	0,6	0,6	0,6	0,7
Bahia	5,3	5,6	7,9	5,3	5,4
Sudeste	58,0	57,2	54,8	58,6	55,0
Minas Gerais	6,6	7,7	8,1	7,5	8,5
Espírito Santo	1,5	1,9	1,7	1,6	2,1
Rio de Janeiro	11,4	12,7	14,1	12,4	13,2
São Paulo	38,5	35,0	30,8	37,1	31,2
Sul	17,1	15,4	14,5	14,7	16,7
Paraná	6,2	5,4	5,3	6,1	7,3
Santa Catarina	4,9	3,5	3,3	3,4	3,6
Rio Grande do Sul	6,1	6,5	5,9	5,2	5,7
Centro-Oeste	6,3	7,6	8,1	6,6	7,8
Mato Grosso do Sul	0,9	1,1	0,9	1,0	0,9
Mato Grosso	1,1	1,3	1,4	1,2	1,3
Goiás	1,8	2,7	3,0	2,3	2,9
Distrito Federal	2,5	2,5	2,8	2,1	2,7

Tabela 9 - Participação das Grandes Regiões e Unidades da Federação no valor adicionado bruto a preço básico, por atividade econômica - 2003-2007

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Participação no valor adicionado bruto a preço básico (%)				
	2003	2004	2005	2006	2007
Transportes, armazenagem e correio					
Brasil	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Norte	4,0	4,4	4,0	4,4	4,4
Rondônia	0,4	0,3	0,3	0,3	0,3
Acre	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1
Amazonas	1,5	1,7	1,5	1,6	1,6
Roraima	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1
Pará	1,5	1,8	1,8	1,8	1,8
Amapá	0,2	0,2	0,2	0,1	0,1
Tocantins	0,2	0,2	0,1	0,2	0,2
Nordeste	12,0	12,2	12,0	12,5	12,2
Maranhão	1,5	2,1	1,9	1,8	1,7
Piauí	0,4	0,4	0,4	0,4	0,4
Ceará	1,8	1,7	1,7	1,7	1,6
Rio Grande do Norte	0,7	0,7	0,7	0,7	0,7
Paraíba	0,6	0,5	0,5	0,6	0,6
Pernambuco	2,3	2,2	2,1	2,2	2,2
Alagoas	0,6	0,5	0,6	0,6	0,7
Sergipe	0,5	0,7	0,5	0,6	0,7
Bahia	3,7	3,4	3,6	3,8	3,9
Sudeste	58,9	58,1	59,2	59,0	58,0
Minas Gerais	9,0	8,5	8,9	9,9	9,5
Espírito Santo	2,9	3,6	3,5	3,3	3,0
Rio de Janeiro	11,3	11,4	10,5	10,2	10,4
São Paulo	35,7	34,6	36,3	35,7	35,1
Sul	19,5	19,5	19,4	17,7	18,9
Paraná	7,4	7,5	7,4	6,8	7,7
Santa Catarina	4,4	4,5	4,3	4,0	3,8
Rio Grande do Sul	7,6	7,5	7,6	6,9	7,4
Centro-Oeste	5,7	5,8	5,4	6,4	6,5
Mato Grosso do Sul	0,9	0,9	0,9	1,1	1,1
Mato Grosso	1,0	1,1	0,9	1,1	1,4
Goiás	2,0	2,0	1,9	2,3	2,1
Distrito Federal	1,7	1,8	1,7	1,9	1,8

Tabela 9 - Participação das Grandes Regiões e Unidades da Federação no valor adicionado bruto a preço básico, por atividade econômica - 2003-2007

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Participação no valor adicionado bruto a preço básico (%)				
	2003	2004	2005	2006	2007
Serviços de informação					
Brasil	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Norte	2,7	2,5	2,7	2,7	2,6
Rondônia	0,3	0,2	0,3	0,3	0,3
Acre	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1
Amazonas	0,8	0,6	0,8	0,8	0,9
Roraima	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1
Pará	1,1	1,0	1,1	1,1	1,0
Amapá	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1
Tocantins	0,2	0,3	0,2	0,2	0,2
Nordeste	11,4	10,1	10,7	10,8	10,4
Maranhão	0,8	0,7	0,8	0,7	0,7
Piauí	0,4	0,4	0,4	0,4	0,4
Ceará	1,8	1,6	1,7	1,7	1,7
Rio Grande do Norte	0,7	0,6	0,7	0,7	0,7
Paraíba	0,7	0,7	0,7	0,7	0,7
Pernambuco	2,4	1,9	2,1	2,2	2,2
Alagoas	0,6	0,7	0,8	0,8	0,7
Sergipe	0,5	0,4	0,4	0,4	0,4
Bahia	3,5	3,0	3,1	3,1	2,9
Sudeste	65,3	66,9	67,1	67,0	67,9
Minas Gerais	8,4	8,1	8,3	8,5	8,1
Espírito Santo	1,6	1,4	1,5	1,5	1,4
Rio de Janeiro	14,8	14,9	15,0	14,3	14,9
São Paulo	40,5	42,4	42,3	42,6	43,5
Sul	13,0	13,1	12,6	12,1	12,2
Paraná	4,8	4,6	4,4	4,2	4,4
Santa Catarina	3,4	3,2	3,3	3,2	3,1
Rio Grande do Sul	4,8	5,4	4,9	4,7	4,8
Centro-Oeste	7,7	7,4	6,9	7,5	6,8
Mato Grosso do Sul	0,9	0,8	0,8	0,8	0,7
Mato Grosso	1,1	1,1	1,0	1,0	0,9
Goiás	2,1	2,0	1,7	1,7	1,7
Distrito Federal	3,6	3,5	3,3	4,0	3,5

Tabela 9 - Participação das Grandes Regiões e Unidades da Federação no valor adicionado bruto a preço básico, por atividade econômica - 2003-2007

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Participação no valor adicionado bruto a preço básico (%)				
	2003	2004	2005	2006	2007
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar e serviços relacionados					
Brasil	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Norte	1,7	1,8	1,8	1,9	1,9
Rondônia	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2
Acre	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1
Amazonas	0,4	0,4	0,4	0,5	0,5
Roraima	0,1	0,0	0,1	0,1	0,1
Pará	0,7	0,8	0,8	0,8	0,8
Amapá	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1
Tocantins	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2
Nordeste	7,6	8,0	7,7	7,7	7,6
Maranhão	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5
Piauí	0,3	0,3	0,3	0,3	0,3
Ceará	1,6	1,6	1,5	1,4	1,4
Rio Grande do Norte	0,4	0,4	0,5	0,5	0,4
Paraíba	0,4	0,5	0,4	0,5	0,5
Pernambuco	1,5	1,5	1,5	1,7	1,6
Alagoas	0,3	0,4	0,3	0,3	0,3
Sergipe	0,4	0,4	0,4	0,3	0,3
Bahia	2,2	2,4	2,3	2,2	2,2
Sudeste	68,5	66,6	67,5	67,1	68,2
Minas Gerais	6,4	7,4	6,0	6,2	6,6
Espírito Santo	1,0	1,1	1,1	1,1	1,1
Rio de Janeiro	10,5	9,6	9,3	9,3	8,9
São Paulo	50,6	48,6	51,0	50,4	51,4
Sul	13,7	14,4	14,1	14,2	14,0
Paraná	5,6	5,8	5,6	5,8	5,8
Santa Catarina	2,2	2,5	2,4	2,5	2,4
Rio Grande do Sul	5,9	6,2	6,1	5,9	5,7
Centro-Oeste	8,5	9,2	8,9	9,0	8,4
Mato Grosso do Sul	0,7	0,8	0,8	0,8	0,7
Mato Grosso	0,9	1,0	0,9	0,9	0,9
Goiás	1,5	1,7	1,6	1,7	1,7
Distrito Federal	5,3	5,7	5,7	5,7	5,1

Tabela 9 - Participação das Grandes Regiões e Unidades da Federação no valor adicionado bruto a preço básico, por atividade econômica - 2003-2007

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Participação no valor adicionado bruto a preço básico (%)				
	2003	2004	2005	2006	2007
Serviços prestados às famílias e associativas					
Brasil	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Norte	3,2	3,5	3,3	3,3	3,4
Rondônia	0,6	0,5	0,5	0,4	0,4
Acre	0,2	0,2	0,1	0,1	0,1
Amazonas	0,8	0,8	0,8	0,8	0,9
Roraima	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1
Pará	1,2	1,4	1,4	1,4	1,4
Amapá	0,1	0,2	0,1	0,2	0,2
Tocantins	0,3	0,3	0,3	0,3	0,3
Nordeste	11,0	11,4	11,2	11,8	11,9
Maranhão	0,6	0,7	0,5	0,9	1,0
Piauí	0,4	0,5	0,5	0,5	0,5
Ceará	2,2	2,3	2,3	1,9	1,7
Rio Grande do Norte	0,7	0,6	0,7	0,7	0,7
Paraíba	0,6	0,6	0,6	0,6	0,7
Pernambuco	2,4	2,4	2,3	2,6	2,4
Alagoas	0,4	0,4	0,4	0,4	0,4
Sergipe	0,5	0,5	0,4	0,4	0,5
Bahia	3,2	3,4	3,5	3,8	4,0
Sudeste	59,4	59,6	59,8	59,6	59,8
Minas Gerais	8,3	8,7	8,3	8,8	8,4
Espírito Santo	1,1	1,2	1,3	1,4	1,5
Rio de Janeiro	14,4	14,8	14,1	12,4	13,3
São Paulo	35,6	35,0	36,1	36,9	36,6
Sul	17,8	17,1	17,2	16,8	16,5
Paraná	6,6	6,6	6,3	5,6	5,5
Santa Catarina	3,9	3,6	3,8	3,6	3,4
Rio Grande do Sul	7,3	6,9	7,1	7,7	7,6
Centro-Oeste	8,7	8,4	8,5	8,4	8,4
Mato Grosso do Sul	0,9	0,9	0,9	1,0	1,0
Mato Grosso	1,0	1,0	0,9	1,0	1,0
Goiás	2,5	2,3	2,3	2,3	2,3
Distrito Federal	4,3	4,1	4,3	4,1	4,1

Tabela 9 - Participação das Grandes Regiões e Unidades da Federação no valor adicionado bruto a preço básico, por atividade econômica - 2003-2007

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Participação no valor adicionado bruto a preço básico (%)				
	2003	2004	2005	2006	2007
Serviços prestados às empresas					
Brasil	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Norte	2,0	2,9	2,5	2,6	2,8
Rondônia	0,2	0,2	0,3	0,3	0,2
Acre	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1
Amazonas	0,6	1,3	0,9	1,0	0,9
Roraima	0,0	0,0	0,0	0,1	0,1
Pará	0,8	1,1	1,0	1,0	1,2
Amapá	0,2	0,1	0,1	0,1	0,1
Tocantins	0,1	0,2	0,1	0,1	0,2
Nordeste	9,4	10,9	10,2	9,8	10,3
Maranhão	0,6	0,6	0,6	0,7	0,5
Piauí	0,2	0,3	0,2	0,2	0,2
Ceará	1,6	1,9	2,0	1,5	1,5
Rio Grande do Norte	0,4	0,7	0,6	0,6	0,6
Paraíba	0,3	0,4	0,3	0,5	0,4
Pernambuco	2,1	2,6	2,3	2,2	2,1
Alagoas	0,3	0,3	0,3	0,4	0,4
Sergipe	0,4	0,5	0,3	0,4	0,4
Bahia	3,3	3,6	3,5	3,3	4,3
Sudeste	69,2	66,4	69,2	69,6	68,3
Minas Gerais	6,5	8,3	7,0	7,8	7,9
Espírito Santo	1,2	1,2	1,2	1,3	1,3
Rio de Janeiro	15,9	15,0	15,7	12,9	13,4
São Paulo	45,6	41,8	45,3	47,5	45,7
Sul	13,4	13,9	12,7	12,2	12,9
Paraná	4,9	5,4	4,3	4,2	5,1
Santa Catarina	2,9	3,6	3,1	3,3	2,6
Rio Grande do Sul	5,6	4,8	5,3	4,7	5,1
Centro-Oeste	6,2	6,0	5,5	5,9	5,8
Mato Grosso do Sul	0,7	0,6	0,6	0,6	0,5
Mato Grosso	0,8	0,5	0,6	0,6	0,6
Goiás	1,4	1,6	1,5	1,8	1,8
Distrito Federal	3,3	3,2	2,7	2,8	2,9

Tabela 9 - Participação das Grandes Regiões e Unidades da Federação no valor adicionado bruto a preço básico, por atividade econômica - 2003-2007

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Participação no valor adicionado bruto a preço básico (%)				
	2003	2004	2005	2006	2007
Atividades imobiliárias e aluguéis					
Brasil	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Norte	4,6	4,8	4,9	4,9	5,0
Rondônia	0,5	0,6	0,6	0,6	0,6
Acre	0,2	0,3	0,2	0,2	0,3
Amazonas	0,9	1,0	1,1	1,0	1,0
Roraima	0,1	0,1	0,1	0,1	0,2
Pará	2,1	2,3	2,3	2,3	2,4
Amapá	0,3	0,3	0,3	0,3	0,3
Tocantins	0,4	0,3	0,3	0,3	0,3
Nordeste	13,0	13,2	13,1	13,1	12,7
Maranhão	1,2	1,2	1,2	1,2	1,2
Piauí	0,6	0,6	0,6	0,6	0,6
Ceará	1,8	1,9	1,9	2,0	1,8
Rio Grande do Norte	0,8	0,8	0,8	0,8	0,8
Paraíba	0,9	0,9	0,8	0,8	0,8
Pernambuco	2,5	2,5	2,4	2,4	2,2
Alagoas	0,6	0,6	0,6	0,6	0,6
Sergipe	0,7	0,7	0,7	0,7	0,7
Bahia	3,9	4,0	4,0	4,0	4,0
Sudeste	58,7	58,2	57,8	58,0	57,7
Minas Gerais	8,8	8,8	8,9	8,9	9,3
Espírito Santo	1,6	1,6	1,6	1,6	1,6
Rio de Janeiro	14,1	14,1	13,5	13,2	13,0
São Paulo	34,2	33,6	33,8	34,3	33,9
Sul	16,0	16,0	16,2	16,1	16,2
Paraná	5,4	5,4	5,5	5,6	5,6
Santa Catarina	4,0	4,0	4,1	4,1	4,3
Rio Grande do Sul	6,6	6,5	6,6	6,4	6,3
Centro-Oeste	7,6	7,9	7,9	7,9	8,4
Mato Grosso do Sul	1,1	1,1	1,1	1,1	1,1
Mato Grosso	1,5	1,6	1,6	1,6	1,7
Goiás	2,5	2,7	2,7	2,7	2,6
Distrito Federal	2,5	2,5	2,6	2,5	3,0

Tabela 9 - Participação das Grandes Regiões e Unidades da Federação no valor adicionado bruto a preço básico, por atividade econômica - 2003-2007

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Participação no valor adicionado bruto a preço básico (%)				
	2003	2004	2005	2006	2007
Administração, saúde e educação públicas e seguridade social					
Brasil	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Norte	7,1	7,3	7,4	7,6	7,5
Rondônia	1,1	1,1	1,1	1,2	1,1
Acre	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5
Amazonas	1,6	1,6	1,7	1,8	1,7
Roraima	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5
Pará	2,3	2,3	2,3	2,2	2,3
Amapá	0,6	0,7	0,7	0,7	0,7
Tocantins	0,6	0,6	0,6	0,7	0,7
Nordeste	18,1	18,0	18,5	18,9	18,9
Maranhão	1,6	1,6	1,6	1,6	1,7
Piauí	1,0	1,0	1,0	1,0	1,1
Ceará	2,7	2,6	2,7	2,8	2,7
Rio Grande do Norte	1,4	1,4	1,5	1,5	1,6
Paraíba	1,6	1,6	1,7	1,8	1,7
Pernambuco	3,5	3,5	3,6	3,6	3,5
Alagoas	1,1	1,1	1,1	1,1	1,1
Sergipe	0,9	0,9	1,0	1,1	1,1
Bahia	4,3	4,2	4,5	4,5	4,5
Sudeste	42,8	42,2	42,0	41,3	41,8
Minas Gerais	8,0	8,0	8,1	8,1	8,1
Espírito Santo	1,7	1,8	1,9	1,8	1,9
Rio de Janeiro	13,8	13,7	13,4	12,9	12,8
São Paulo	19,3	18,7	18,7	18,5	19,0
Sul	13,4	13,2	13,1	12,9	12,9
Paraná	4,3	4,3	4,3	4,2	4,2
Santa Catarina	2,8	2,8	2,9	2,8	2,9
Rio Grande do Sul	6,3	6,1	5,9	5,8	5,8
Centro-Oeste	18,5	19,4	19,0	19,3	18,9
Mato Grosso do Sul	1,2	1,3	1,2	1,3	1,4
Mato Grosso	1,4	1,4	1,5	1,5	1,5
Goiás	2,2	2,3	2,3	2,3	2,3
Distrito Federal	13,7	14,4	14,0	14,1	13,6

Tabela 9 - Participação das Grandes Regiões e Unidades da Federação no valor adicionado bruto a preço básico, por atividade econômica - 2003-2007

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Participação no valor adicionado bruto a preço básico (%)				
	2003	2004	2005	2006	2007
Saúde e educação mercantis					
Brasil	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Norte	2,1	2,0	2,0	2,6	2,6
Rondônia	0,2	0,2	0,2	0,3	0,3
Acre	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1
Amazonas	0,6	0,7	0,7	0,9	0,9
Roraima	0,1	0,1	0,0	0,0	0,0
Pará	0,9	0,8	0,7	0,9	0,9
Amapá	0,1	0,1	0,1	0,2	0,2
Tocantins	0,2	0,2	0,2	0,3	0,3
Nordeste	11,8	11,6	11,7	11,0	11,0
Maranhão	0,7	0,6	0,6	0,5	0,5
Piauí	0,4	0,3	0,3	0,3	0,3
Ceará	1,5	1,8	2,2	1,8	1,8
Rio Grande do Norte	0,7	0,6	0,5	0,6	0,6
Paraíba	0,5	0,5	0,4	0,4	0,4
Pernambuco	2,6	2,5	2,4	2,4	2,4
Alagoas	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5
Sergipe	0,3	0,4	0,5	0,4	0,4
Bahia	4,5	4,4	4,3	4,1	4,1
Sudeste	64,9	64,4	63,6	63,4	63,5
Minas Gerais	8,3	8,4	8,4	7,5	7,4
Espírito Santo	1,6	1,4	1,2	1,7	1,7
Rio de Janeiro	13,6	13,1	12,4	12,4	12,4
São Paulo	41,4	41,5	41,6	41,9	42,0
Sul	15,3	16,3	16,6	16,2	16,1
Paraná	5,1	5,5	5,7	5,1	5,1
Santa Catarina	2,8	3,0	3,1	2,7	2,7
Rio Grande do Sul	7,4	7,7	7,8	8,3	8,3
Centro-Oeste	5,8	5,8	6,1	6,9	6,9
Mato Grosso do Sul	0,6	0,6	0,7	0,6	0,6
Mato Grosso	0,6	0,7	1,1	1,2	1,2
Goiás	1,7	1,5	1,3	1,5	1,5
Distrito Federal	2,9	3,0	2,9	3,6	3,6

Tabela 9 - Participação das Grandes Regiões e Unidades da Federação no valor adicionado bruto a preço básico, por atividade econômica - 2003-2007

(conclusão)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Participação no valor adicionado bruto a preço básico (%)				
	2003	2004	2005	2006	2007
Serviços domésticos					
Brasil	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Norte	4,4	4,3	4,4	4,3	4,5
Rondônia	0,5	0,5	0,5	0,4	0,5
Acre	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2
Amazonas	0,9	0,9	0,9	0,9	0,9
Roraima	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1
Pará	2,0	2,0	2,0	1,9	2,1
Amapá	0,2	0,2	0,2	0,2	0,3
Tocantins	0,4	0,5	0,4	0,5	0,5
Nordeste	14,4	15,0	15,6	15,6	16,3
Maranhão	1,4	1,6	1,6	1,6	1,6
Piauí	0,8	0,8	0,8	0,7	0,9
Ceará	2,4	2,6	2,6	2,7	2,7
Rio Grande do Norte	0,9	0,9	1,0	1,0	1,1
Paraíba	1,2	1,2	1,4	1,4	1,3
Pernambuco	2,5	2,8	2,7	2,6	2,6
Alagoas	0,8	0,7	0,7	0,7	0,8
Sergipe	0,6	0,5	0,6	0,6	0,6
Bahia	3,9	3,9	4,2	4,3	4,6
Sudeste	57,9	57,1	57,0	57,1	55,1
Minas Gerais	11,0	10,7	10,4	9,9	10,2
Espírito Santo	1,8	1,8	1,7	1,7	1,6
Rio de Janeiro	13,7	13,7	12,7	13,2	12,5
São Paulo	31,4	31,0	32,2	32,3	30,8
Sul	15,2	14,9	14,4	14,3	15,1
Paraná	6,0	5,9	5,6	5,4	5,8
Santa Catarina	3,1	3,2	3,0	3,1	3,0
Rio Grande do Sul	6,1	5,7	5,8	5,8	6,3
Centro-Oeste	8,1	8,7	8,6	8,8	9,0
Mato Grosso do Sul	1,4	1,3	1,4	1,4	1,6
Mato Grosso	1,3	1,4	1,3	1,3	1,3
Goiás	3,4	3,8	3,8	4,0	3,9
Distrito Federal	2,0	2,1	2,1	2,1	2,2

Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.

Tabela 10 - Participação das atividades econômicas no valor adicionado bruto a preço básico, por Unidades da Federação, segundo atividades econômicas - 2003-2007

(continua)

Atividades econômicas	Participação no valor adicionado bruto a preço básico (%)				
	2003	2004	2005	2006	2007
Brasil					
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Agricultura, silvicultura e exploração florestal	5,3	4,9	3,8	3,8	3,8
Pecuária e pesca	2,1	2,0	1,9	1,7	1,7
Indústria extrativa	1,7	1,9	2,5	2,9	2,3
Indústria de transformação	18,0	19,2	18,1	17,4	17,0
Construção civil	4,7	5,1	4,9	4,7	4,9
Produção e distribuição de eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana	3,4	3,9	3,8	3,8	3,6
Comércio e serviços de manutenção e reparação	11,7	12,0	12,1	12,5	13,2
Serviços de alojamento e alimentação	1,6	1,6	1,6	1,8	1,8
Transportes, armazenagem e correio	4,7	4,7	5,0	4,8	4,8
Serviços de informação	3,6	3,8	4,0	3,8	3,8
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar e serviços relacionados	7,1	5,8	7,1	7,2	7,7
Serviços prestados às famílias e associativas	2,4	2,3	2,4	2,4	2,3
Serviços prestados às empresas	4,5	4,5	4,6	4,8	4,7
Atividades imobiliárias e aluguéis	9,6	9,1	9,0	8,7	8,5
Administração, saúde e educação públicas e seguridade social	15,1	14,7	15,0	15,3	15,5
Saúde e educação mercantis	3,3	3,2	3,0	3,2	3,1
Serviços domésticos	1,2	1,2	1,2	1,3	1,2
Rondônia					
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Agricultura, silvicultura e exploração florestal	10,1	8,7	8,4	7,0	7,9
Pecuária e pesca	13,0	13,3	12,1	12,4	12,4
Indústria extrativa	0,3	0,4	0,2	0,5	0,3
Indústria de transformação	7,1	6,2	9,6	6,3	6,7
Construção civil	3,5	4,3	2,8	4,2	4,5
Produção e distribuição de eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana	1,3	1,7	1,4	3,2	3,1
Comércio e serviços de manutenção e reparação	14,8	16,0	16,3	11,8	13,1
Serviços de alojamento e alimentação	1,1	1,4	1,3	0,9	1,1
Transportes, armazenagem e correio	3,0	2,7	2,0	2,8	2,8
Serviços de informação	1,8	1,5	1,7	1,9	1,7
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar e serviços relacionados	2,3	2,1	2,4	2,6	2,8
Serviços prestados às famílias e associativas	2,3	1,9	1,9	1,9	1,7
Serviços prestados às empresas	1,1	1,5	2,1	2,1	1,9
Atividades imobiliárias e aluguéis	8,9	9,0	8,5	8,8	8,8
Administração, saúde e educação públicas e seguridade social	27,3	27,1	27,5	31,1	28,8
Saúde e educação mercantis	1,3	1,1	0,9	1,4	1,4
Serviços domésticos	1,0	0,9	0,9	1,0	1,0

Tabela 10 - Participação das atividades econômicas no valor adicionado bruto a preço básico, por Unidades da Federação, segundo atividades econômicas - 2003-2007

(continuação)

Atividades	Participação no valor adicionado bruto a preço básico (%)				
	2003	2004	2005	2006	2007
Acre					
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Agricultura, silvicultura e exploração florestal	12,7	11,7	13,8	10,4	11,9
Pecuária e pesca	7,0	6,7	6,2	6,4	5,3
Indústria extrativa	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1
Indústria de transformação	2,3	2,7	3,3	3,0	4,8
Construção civil	5,6	10,1	5,6	8,0	7,9
Produção e distribuição de eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana	1,4	1,7	2,6	1,9	1,9
Comércio e serviços de manutenção e reparação	11,1	10,8	11,9	10,4	10,9
Serviços de alojamento e alimentação	1,6	1,3	1,6	1,8	1,7
Transportes, armazenagem e correio	2,4	2,7	2,3	2,8	2,7
Serviços de informação	1,9	1,9	2,0	2,0	1,4
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar e serviços relacionados	2,6	2,0	2,5	2,8	2,6
Serviços prestados às famílias e associativas	1,8	1,6	1,4	1,3	1,2
Serviços prestados às empresas	1,7	1,1	1,3	1,7	2,1
Atividades imobiliárias e aluguéis	10,3	10,5	10,0	9,7	9,2
Administração, saúde e educação públicas e seguridade social	35,6	33,2	33,4	35,8	34,3
Saúde e educação mercantis	0,9	0,9	0,8	0,9	0,8
Serviços domésticos	1,1	1,1	1,1	1,2	1,1
Amazonas					
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Agricultura, silvicultura e exploração florestal	4,5	3,3	3,8	3,6	3,6
Pecuária e pesca	1,5	1,4	1,4	1,4	1,2
Indústria extrativa	2,0	2,1	2,6	2,8	2,2
Indústria de transformação	37,7	37,2	35,7	36,8	32,8
Construção civil	4,7	5,9	5,0	5,0	5,5
Produção e distribuição de eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana	0,7	1,5	1,0	1,2	2,0
Comércio e serviços de manutenção e reparação	10,4	9,6	10,5	9,4	12,3
Serviços de alojamento e alimentação	1,4	1,6	2,0	1,9	1,9
Transportes, armazenagem e correio	4,9	5,2	4,9	4,9	5,2
Serviços de informação	2,0	1,7	2,1	1,8	2,2
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar e serviços relacionados	1,9	1,6	2,0	2,0	2,4
Serviços prestados às famílias e associativas	1,3	1,2	1,2	1,2	1,3
Serviços prestados às empresas	1,9	3,8	2,6	3,1	2,7
Atividades imobiliárias e aluguéis	6,1	6,0	6,4	5,6	5,6
Administração, saúde e educação públicas e seguridade social	16,8	15,8	16,7	17,0	16,8
Saúde e educação mercantis	1,5	1,5	1,4	1,7	1,8
Serviços domésticos	0,8	0,7	0,7	0,7	0,7

Tabela 10 - Participação das atividades econômicas no valor adicionado bruto a preço básico, por Unidades da Federação, segundo atividades econômicas - 2003-2007

(continuação)

Atividades	Participação no valor adicionado bruto a preço básico (%)				
	2003	2004	2005	2006	2007
Roraima					
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Agricultura, silvicultura e exploração florestal	8,7	9,3	6,9	6,4	5,3
Pecuária e pesca	2,2	1,7	0,8	1,3	1,4
Indústria extrativa	0,0	0,1	0,1	0,0	0,3
Indústria de transformação	2,7	3,7	3,0	2,1	1,8
Construção civil	10,9	4,9	6,4	7,2	7,7
Produção e distribuição de eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana	1,1	1,7	1,6	1,5	1,7
Comércio e serviços de manutenção e reparação	10,2	13,3	10,9	11,5	11,0
Serviços de alojamento e alimentação	1,4	0,9	1,7	1,8	1,4
Transportes, armazenagem e correio	2,4	1,9	2,3	2,7	2,3
Serviços de informação	2,0	1,6	2,3	2,2	2,0
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar e serviços relacionados	3,1	1,7	3,5	3,2	3,4
Serviços prestados às famílias e associativas	1,2	1,2	1,3	1,4	1,5
Serviços prestados às empresas	1,0	1,0	1,3	1,5	2,2
Atividades imobiliárias e aluguéis	7,3	8,3	8,1	7,6	8,1
Administração, saúde e educação públicas e seguridade social	43,2	46,6	48,4	48,0	48,4
Saúde e educação mercantis	2,0	1,4	0,8	0,8	0,8
Serviços domésticos	0,6	0,7	0,7	0,7	0,7
Pará					
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Agricultura, silvicultura e exploração florestal	5,3	3,4	3,0	3,0	3,0
Pecuária e pesca	6,5	5,7	5,9	6,2	5,5
Indústria extrativa	6,9	8,1	8,3	7,5	6,4
Indústria de transformação	11,9	13,4	12,3	13,8	12,4
Construção civil	7,2	6,5	7,4	6,6	6,7
Produção e distribuição de eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana	5,1	5,4	5,1	5,4	5,5
Comércio e serviços de manutenção e reparação	10,6	12,6	11,3	12,1	13,1
Serviços de alojamento e alimentação	1,0	1,5	1,6	1,6	1,6
Transportes, armazenagem e correio	4,0	4,4	4,7	4,6	4,5
Serviços de informação	2,1	1,9	2,3	2,1	2,0
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar e serviços relacionados	2,9	2,3	2,8	3,0	3,1
Serviços prestados às famílias e associativas	1,5	1,7	1,8	1,7	1,6
Serviços prestados às empresas	1,9	2,5	2,4	2,4	2,9
Atividades imobiliárias e aluguéis	11,3	10,7	10,8	10,2	10,4
Administração, saúde e educação públicas e seguridade social	18,8	17,3	17,9	17,2	18,4
Saúde e educação mercantis	1,6	1,3	1,0	1,4	1,4
Serviços domésticos	1,3	1,2	1,3	1,3	1,3

Tabela 10 - Participação das atividades econômicas no valor adicionado bruto a preço básico, por Unidades da Federação, segundo atividades econômicas - 2003-2007

(continuação)

Atividades	Participação no valor adicionado bruto a preço básico (%)				
	2003	2004	2005	2006	2007
Amapá					
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Agricultura, silvicultura e exploração florestal	1,9	2,2	2,1	2,6	3,2
Pecuária e pesca	1,1	1,1	1,1	1,1	1,1
Indústria extrativa	1,8	0,5	0,7	0,5	1,6
Indústria de transformação	3,5	4,2	4,0	2,6	2,6
Construção civil	6,3	4,5	5,5	5,4	4,8
Produção e distribuição de eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana	1,7	1,3	1,2	0,9	1,0
Comércio e serviços de manutenção e reparação	13,0	14,0	13,0	16,2	15,4
Serviços de alojamento e alimentação	1,4	1,6	1,4	1,7	1,8
Transportes, armazenagem e correio	4,4	3,8	4,0	2,6	2,7
Serviços de informação	1,9	2,4	2,4	2,1	1,8
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar e serviços relacionados	1,8	1,5	1,9	1,7	1,9
Serviços prestados às famílias e associativas	1,4	2,5	1,2	1,5	1,4
Serviços prestados às empresas	3,1	2,3	2,1	2,0	2,0
Atividades imobiliárias e aluguéis	11,3	10,7	11,5	10,3	10,8
Administração, saúde e educação públicas e seguridade social	43,2	45,1	45,9	45,5	44,8
Saúde e educação mercantis	1,0	1,0	0,8	2,1	2,0
Serviços domésticos	1,3	1,3	1,3	1,2	1,3
Tocantins					
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Agricultura, silvicultura e exploração florestal	16,3	13,1	12,1	8,9	8,8
Pecuária e pesca	11,5	10,6	9,9	9,6	9,0
Indústria extrativa	0,2	0,5	0,3	0,3	0,3
Indústria de transformação	2,2	2,7	3,3	3,8	3,3
Construção civil	12,5	16,3	18,1	14,3	13,6
Produção e distribuição de eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana	5,6	5,9	5,7	5,7	7,0
Comércio e serviços de manutenção e reparação	9,7	11,8	10,4	11,3	13,0
Serviços de alojamento e alimentação	1,0	0,8	0,8	1,2	1,2
Transportes, armazenagem e correio	2,1	2,0	1,6	2,6	2,1
Serviços de informação	1,9	2,4	2,1	2,0	1,8
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar e serviços relacionados	2,8	2,3	2,9	3,0	3,0
Serviços prestados às famílias e associativas	1,4	1,6	1,5	1,9	1,5
Serviços prestados às empresas	1,4	1,5	1,4	1,4	1,8
Atividades imobiliárias e aluguéis	8,4	5,8	5,9	5,8	5,7
Administração, saúde e educação públicas e seguridade social	20,5	20,3	21,4	24,6	24,5
Saúde e educação mercantis	1,4	1,2	1,3	2,2	2,1
Serviços domésticos	1,2	1,2	1,2	1,4	1,3

Tabela 10 - Participação das atividades econômicas no valor adicionado bruto a preço básico, por Unidades da Federação, segundo atividades econômicas - 2003-2007

Atividades	(continuação)				
	Participação no valor adicionado bruto a preço básico (%)				
	2003	2004	2005	2006	2007
Maranhão					
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Agricultura, silvicultura e exploração florestal	11,8	12,5	12,2	11,6	14,1
Pecuária e pesca	5,9	5,7	5,6	5,0	4,5
Indústria extrativa	1,3	2,0	1,9	1,8	1,3
Indústria de transformação	9,3	7,5	7,1	9,5	8,1
Construção civil	6,3	5,8	6,1	6,0	6,4
Produção e distribuição de eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana	1,7	2,1	2,1	2,3	2,1
Comércio e serviços de manutenção e reparação	13,8	14,1	16,6	14,5	14,6
Serviços de alojamento e alimentação	1,3	1,4	1,5	1,6	1,7
Transportes, armazenagem e correio	6,0	8,2	7,7	7,1	6,4
Serviços de informação	2,4	2,4	2,5	2,2	2,3
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar e serviços relacionados	2,8	2,5	2,8	2,8	3,0
Serviços prestados às famílias e associativas	1,2	1,3	1,0	1,8	1,8
Serviços prestados às empresas	2,4	2,4	2,2	2,7	1,9
Atividades imobiliárias e aluguéis	9,8	9,2	8,6	8,2	8,2
Administração, saúde e educação públicas e seguridade social	20,6	19,5	19,1	19,9	20,7
Saúde e educação mercantis	2,0	1,7	1,4	1,3	1,3
Serviços domésticos	1,4	1,7	1,6	1,6	1,6
Piauí					
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Agricultura, silvicultura e exploração florestal	7,3	7,4	6,5	5,5	4,5
Pecuária e pesca	6,1	5,3	4,9	4,0	3,7
Indústria extrativa	0,2	0,1	0,1	0,1	0,2
Indústria de transformação	7,6	6,5	7,1	7,2	6,4
Construção civil	4,3	5,7	5,5	5,5	6,5
Produção e distribuição de eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana	3,4	4,4	4,3	4,1	3,8
Comércio e serviços de manutenção e reparação	14,8	14,2	15,5	18,7	16,1
Serviços de alojamento e alimentação	1,1	0,9	1,3	1,5	1,8
Transportes, armazenagem e correio	3,1	3,8	3,9	3,5	3,3
Serviços de informação	3,0	3,3	3,1	2,8	2,5
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar e serviços relacionados	3,7	3,4	3,9	3,8	3,9
Serviços prestados às famílias e associativas	2,0	2,1	2,3	2,3	2,3
Serviços prestados às empresas	2,1	2,5	1,8	1,8	1,6
Atividades imobiliárias e aluguéis	10,5	10,2	9,9	9,2	9,4
Administração, saúde e educação públicas e seguridade social	27,0	26,5	26,5	26,5	30,2
Saúde e educação mercantis	2,2	2,1	1,7	1,8	1,8
Serviços domésticos	1,7	1,8	1,8	1,7	1,9

Tabela 10 - Participação das atividades econômicas no valor adicionado bruto a preço básico, por Unidades da Federação, segundo atividades econômicas - 2003-2007

Atividades	(continuação)				
	Participação no valor adicionado bruto a preço básico (%)				
	2003	2004	2005	2006	2007
Ceará					
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Agricultura, silvicultura e exploração florestal	5,8	4,7	3,8	5,1	4,0
Pecuária e pesca	2,6	2,3	2,3	2,2	2,2
Indústria extrativa	0,7	0,6	0,7	0,8	0,6
Indústria de transformação	13,0	13,9	12,4	12,4	12,2
Construção civil	4,0	5,0	4,6	4,8	5,5
Produção e distribuição de eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana	4,1	5,6	5,4	5,6	5,3
Comércio e serviços de manutenção e reparação	13,9	13,4	14,2	14,4	15,4
Serviços de alojamento e alimentação	2,2	2,0	2,2	2,1	2,5
Transportes, armazenagem e correio	4,2	4,1	4,2	4,0	3,9
Serviços de informação	3,3	3,1	3,4	3,2	3,4
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar e serviços relacionados	5,9	4,7	5,3	5,2	5,7
Serviços prestados às famílias e associativas	2,7	2,8	2,8	2,3	2,1
Serviços prestados às empresas	3,6	4,5	4,7	3,6	3,6
Atividades imobiliárias e aluguéis	9,0	8,9	8,9	8,6	7,7
Administração, saúde e educação públicas e seguridade social	20,8	19,7	20,3	21,1	21,3
Saúde e educação mercantis	2,6	2,9	3,3	2,9	3,0
Serviços domésticos	1,5	1,6	1,6	1,7	1,7
Rio Grande do Norte					
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Agricultura, silvicultura e exploração florestal	3,9	3,5	2,4	2,9	2,0
Pecuária e pesca	4,1	3,7	3,3	3,5	3,1
Indústria extrativa	7,4	8,0	10,2	10,2	8,0
Indústria de transformação	7,5	7,1	7,4	7,0	7,8
Construção civil	4,8	7,6	5,8	5,8	6,0
Produção e distribuição de eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana	3,0	3,0	2,7	2,6	2,3
Comércio e serviços de manutenção e reparação	11,9	11,3	12,8	12,7	14,2
Serviços de alojamento e alimentação	1,9	1,7	1,7	2,5	2,3
Transportes, armazenagem e correio	4,1	4,2	4,0	3,7	3,5
Serviços de informação	3,1	2,9	3,2	3,0	3,1
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar e serviços relacionados	3,6	3,1	3,7	3,7	3,8
Serviços prestados às famílias e associativas	1,9	1,8	1,9	2,0	1,8
Serviços prestados às empresas	2,4	3,8	3,1	3,0	3,1
Atividades imobiliárias e aluguéis	10,1	9,2	8,8	8,3	8,0
Administração, saúde e educação públicas e seguridade social	26,1	25,3	25,9	25,8	27,5
Saúde e educação mercantis	2,7	2,4	1,9	2,0	2,0
Serviços domésticos	1,4	1,4	1,4	1,4	1,5

Tabela 10 - Participação das atividades econômicas no valor adicionado bruto a preço básico, por Unidades da Federação, segundo atividades econômicas - 2003-2007

(continuação)

Atividades	Participação no valor adicionado bruto a preço básico (%)				
	2003	2004	2005	2006	2007
Paraíba					
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Agricultura, silvicultura e exploração florestal	6,7	5,9	4,9	5,3	3,8
Pecuária e pesca	2,4	2,2	2,2	1,9	1,8
Indústria extrativa	0,6	0,6	0,5	0,5	0,5
Indústria de transformação	12,9	11,5	11,5	10,0	9,5
Construção civil	3,7	4,7	4,0	5,1	5,9
Produção e distribuição de eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana	6,5	6,6	6,6	6,3	6,5
Comércio e serviços de manutenção e reparação	10,7	11,1	11,4	12,2	13,9
Serviços de alojamento e alimentação	1,2	1,2	1,3	2,0	2,0
Transportes, armazenagem e correio	3,2	2,8	2,8	3,2	3,1
Serviços de informação	2,9	3,2	3,3	3,0	3,0
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar e serviços relacionados	3,7	3,4	3,8	3,8	4,2
Serviços prestados às famílias e associativas	1,8	1,7	1,8	1,7	1,9
Serviços prestados às empresas	1,7	1,9	1,8	2,5	2,1
Atividades imobiliárias e aluguéis	10,2	9,7	9,3	8,2	7,9
Administração, saúde e educação públicas e seguridade social	28,3	29,9	31,3	30,6	30,6
Saúde e educação mercantis	1,9	1,9	1,5	1,6	1,6
Serviços domésticos	1,6	1,7	2,0	2,0	1,8
Pernambuco					
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Agricultura, silvicultura e exploração florestal	3,7	3,7	3,6	3,7	3,2
Pecuária e pesca	1,9	1,4	1,5	1,5	1,5
Indústria extrativa	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1
Indústria de transformação	12,7	11,7	10,9	10,9	11,0
Construção civil	5,7	5,1	5,6	5,1	5,7
Produção e distribuição de eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana	4,5	5,9	5,5	5,5	5,1
Comércio e serviços de manutenção e reparação	12,3	13,4	14,2	13,5	14,7
Serviços de alojamento e alimentação	1,8	2,1	2,0	1,9	2,1
Transportes, armazenagem e correio	4,5	4,6	4,4	4,6	4,5
Serviços de informação	3,8	3,2	3,7	3,6	3,6
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar e serviços relacionados	4,5	3,9	4,6	5,2	5,4
Serviços prestados às famílias e associativas	2,5	2,5	2,4	2,7	2,4
Serviços prestados às empresas	4,0	5,1	4,5	4,4	4,3
Atividades imobiliárias e aluguéis	10,2	9,9	9,4	9,0	8,2
Administração, saúde e educação públicas e seguridade social	22,8	22,4	23,2	23,7	23,5
Saúde e educação mercantis	3,7	3,5	3,0	3,2	3,2
Serviços domésticos	1,3	1,5	1,4	1,4	1,4

Tabela 10 - Participação das atividades econômicas no valor adicionado bruto a preço básico, por Unidades da Federação, segundo atividades econômicas - 2003-2007

Atividades	Participação no valor adicionado bruto a preço básico (%)				
	2003	2004	2005	2006	2007
Alagoas					
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Agricultura, silvicultura e exploração florestal	8,0	7,3	6,5	6,3	5,0
Pecuária e pesca	2,4	2,1	2,0	1,8	1,9
Indústria extrativa	0,9	0,9	1,3	1,7	2,1
Indústria de transformação	15,9	15,5	12,9	11,6	11,7
Construção civil	4,7	5,3	6,2	5,0	5,3
Produção e distribuição de eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana	5,6	6,5	6,8	7,7	5,4
Comércio e serviços de manutenção e reparação	10,8	12,6	11,6	12,0	14,6
Serviços de alojamento e alimentação	1,1	1,8	1,5	2,1	2,0
Transportes, armazenagem e correio	4,0	3,2	4,5	4,5	4,6
Serviços de informação	3,1	3,8	4,8	4,4	4,0
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar e serviços relacionados	3,5	3,1	3,5	3,4	3,7
Serviços prestados às famílias e associativas	1,4	1,3	1,4	1,3	1,4
Serviços prestados às empresas	2,2	2,0	2,0	2,6	2,5
Atividades imobiliárias e aluguéis	8,7	8,0	7,8	7,3	7,1
Administração, saúde e educação públicas e seguridade social	23,8	22,8	23,8	24,8	25,3
Saúde e educação mercantis	2,6	2,5	2,2	2,2	2,1
Serviços domésticos	1,3	1,3	1,3	1,3	1,5
Sergipe					
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Agricultura, silvicultura e exploração florestal	3,9	2,4	1,9	2,4	2,3
Pecuária e pesca	2,6	2,3	2,6	2,5	2,3
Indústria extrativa	4,1	4,4	6,0	7,4	6,2
Indústria de transformação	12,6	11,1	10,7	9,7	9,7
Construção civil	6,0	7,1	6,8	6,0	6,6
Produção e distribuição de eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana	11,6	12,0	9,8	8,2	8,1
Comércio e serviços de manutenção e reparação	9,0	10,1	11,3	10,7	12,0
Serviços de alojamento e alimentação	1,3	1,5	1,4	1,8	1,8
Transportes, armazenagem e correio	3,8	4,8	4,0	4,7	4,9
Serviços de informação	2,6	2,6	2,6	2,3	2,3
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar e serviços relacionados	4,0	3,3	4,0	3,8	4,0
Serviços prestados às famílias e associativas	1,7	1,7	1,7	1,6	1,6
Serviços prestados às empresas	2,6	3,4	2,4	3,0	2,6
Atividades imobiliárias e aluguéis	9,7	9,4	9,3	8,6	8,3
Administração, saúde e educação públicas e seguridade social	21,7	21,0	22,4	24,5	24,5
Saúde e educação mercantis	1,8	1,9	2,1	1,7	1,7
Serviços domésticos	1,0	1,0	1,1	1,1	1,1

Tabela 10 - Participação das atividades econômicas no valor adicionado bruto a preço básico, por Unidades da Federação, segundo atividades econômicas - 2003-2007

(continuação)

Atividades	Participação no valor adicionado bruto a preço básico (%)				
	2003	2004	2005	2006	2007
Bahia					
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Agricultura, silvicultura e exploração florestal	7,9	8,6	6,5	5,8	6,8
Pecuária e pesca	2,7	2,3	2,1	2,1	1,8
Indústria extrativa	1,4	1,7	1,7	2,1	1,8
Indústria de transformação	15,8	16,5	16,9	15,8	14,0
Construção civil	6,4	7,0	8,2	7,4	7,0
Produção e distribuição de eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana	5,2	5,5	5,4	5,4	5,4
Comércio e serviços de manutenção e reparação	11,3	11,6	11,1	11,5	13,4
Serviços de alojamento e alimentação	2,0	2,2	3,0	2,4	2,4
Transportes, armazenagem e correio	4,3	3,9	4,3	4,6	4,5
Serviços de informação	3,2	2,8	2,9	2,9	2,7
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar e serviços relacionados	3,9	3,4	3,8	3,9	4,0
Serviços prestados às famílias e associativas	1,9	1,9	2,0	2,3	2,2
Serviços prestados às empresas	3,6	3,9	3,8	3,9	4,9
Atividades imobiliárias e aluguéis	9,4	8,9	8,4	8,5	8,2
Administração, saúde e educação públicas e seguridade social	16,1	15,2	15,8	17,0	16,6
Saúde e educação mercantis	3,7	3,5	3,0	3,2	3,1
Serviços domésticos	1,1	1,1	1,2	1,3	1,4
Minas Gerais					
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Agricultura, silvicultura e exploração florestal	6,6	6,8	6,1	5,7	5,0
Pecuária e pesca	3,8	3,1	3,2	2,7	3,0
Indústria extrativa	3,2	3,6	3,7	3,2	2,7
Indústria de transformação	18,1	20,1	18,9	18,5	18,6
Construção civil	4,7	5,3	4,8	5,1	5,4
Produção e distribuição de eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana	4,3	4,7	5,0	5,1	4,8
Comércio e serviços de manutenção e reparação	11,4	11,4	11,5	12,7	12,7
Serviços de alojamento e alimentação	1,2	1,3	1,4	1,5	1,7
Transportes, armazenagem e correio	4,8	4,3	4,9	5,2	5,0
Serviços de informação	3,5	3,3	3,6	3,5	3,4
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar e serviços relacionados	5,2	4,6	4,7	4,9	5,5
Serviços prestados às famílias e associativas	2,3	2,1	2,2	2,3	2,1
Serviços prestados às empresas	3,3	4,0	3,5	4,1	4,1
Atividades imobiliárias e aluguéis	9,6	8,6	8,9	8,4	8,6
Administração, saúde e educação públicas e seguridade social	13,7	12,5	13,4	13,4	13,6
Saúde e educação mercantis	3,1	2,9	2,7	2,6	2,5
Serviços domésticos	1,5	1,4	1,4	1,4	1,4

Tabela 10 - Participação das atividades econômicas no valor adicionado bruto a preço básico, por Unidades da Federação, segundo atividades econômicas - 2003-2007

Atividades	Participação no valor adicionado bruto a preço básico (%)				
	2003	2004	2005	2006	2007
Espírito Santo					
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Agricultura, silvicultura e exploração florestal	6,7	7,7	7,1	7,7	7,5
Pecuária e pesca	2,0	1,6	1,7	1,8	1,8
Indústria extrativa	5,9	7,1	9,2	10,8	11,4
Indústria de transformação	18,5	17,7	17,0	16,0	15,3
Construção civil	5,4	6,8	6,7	6,2	6,7
Produção e distribuição de eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana	1,1	1,1	0,9	1,1	1,0
Comércio e serviços de manutenção e reparação	10,7	12,9	13,2	12,7	12,7
Serviços de alojamento e alimentação	1,3	1,5	1,4	1,3	1,8
Transportes, armazenagem e correio	7,8	8,7	8,5	7,6	6,8
Serviços de informação	3,3	2,8	3,0	2,8	2,6
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar e serviços relacionados	4,2	3,3	3,8	3,9	4,1
Serviços prestados às famílias e associativas	1,6	1,5	1,5	1,7	1,7
Serviços prestados às empresas	3,0	2,8	2,7	3,0	3,0
Atividades imobiliárias e aluguéis	9,0	7,6	7,1	6,5	6,2
Administração, saúde e educação públicas e seguridade social	15,1	13,4	13,6	13,4	14,0
Saúde e educação mercantis	3,1	2,3	1,8	2,5	2,5
Serviços domésticos	1,2	1,1	1,0	1,0	0,9
Rio de Janeiro					
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Agricultura, silvicultura e exploração florestal	0,2	0,3	0,2	0,2	0,2
Pecuária e pesca	0,3	0,3	0,3	0,3	0,2
Indústria extrativa	7,9	8,1	12,0	15,6	12,3
Indústria de transformação	10,1	12,0	10,2	9,6	10,0
Construção civil	5,6	6,2	5,0	4,6	4,8
Produção e distribuição de eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana	2,5	2,7	2,9	2,9	2,8
Comércio e serviços de manutenção e reparação	9,4	9,8	9,1	9,9	9,9
Serviços de alojamento e alimentação	1,6	1,8	2,0	1,9	2,2
Transportes, armazenagem e correio	4,8	4,8	4,6	4,3	4,5
Serviços de informação	4,8	5,2	5,3	4,7	5,2
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar e serviços relacionados	6,7	5,0	5,8	5,8	6,3
Serviços prestados às famílias e associativas	3,1	3,1	3,0	2,6	2,8
Serviços prestados às empresas	6,4	6,0	6,4	5,4	5,8
Atividades imobiliárias e aluguéis	12,2	11,5	10,7	10,0	10,1
Administração, saúde e educação públicas e seguridade social	18,8	18,0	17,8	17,2	18,1
Saúde e educação mercantis	4,1	3,8	3,2	3,4	3,5
Serviços domésticos	1,5	1,5	1,4	1,5	1,4

Tabela 10 - Participação das atividades econômicas no valor adicionado bruto a preço básico, por Unidades da Federação, segundo atividades econômicas - 2003-2007

Atividades	(continuação)				
	Participação no valor adicionado bruto a preço básico (%)				
	2003	2004	2005	2006	2007
São Paulo					
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Agricultura, silvicultura e exploração florestal	2,1	1,8	1,5	1,9	1,7
Pecuária e pesca	0,4	0,4	0,3	0,2	0,3
Indústria extrativa	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1
Indústria de transformação	23,9	25,4	24,0	22,7	22,7
Construção civil	4,3	4,5	4,0	4,0	3,9
Produção e distribuição de eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana	3,3	3,8	3,7	3,4	2,9
Comércio e serviços de manutenção e reparação	11,3	11,8	12,2	12,4	13,1
Serviços de alojamento e alimentação	1,8	1,7	1,5	2,0	1,7
Transportes, armazenagem e correio	5,0	5,0	5,4	5,2	5,1
Serviços de informação	4,4	5,1	5,1	4,9	5,0
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar e serviços relacionados	10,8	8,8	10,8	10,9	11,9
Serviços prestados às famílias e associativas	2,6	2,5	2,6	2,7	2,5
Serviços prestados às empresas	6,1	5,8	6,3	6,9	6,5
Atividades imobiliárias e aluguéis	9,9	9,4	9,2	9,0	8,7
Administração, saúde e educação públicas e seguridade social	8,8	8,5	8,5	8,5	8,9
Saúde e educação mercantis	4,1	4,2	3,7	4,0	3,9
Serviços domésticos	1,1	1,2	1,2	1,2	1,1
Paraná					
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Agricultura, silvicultura e exploração florestal	10,9	9,3	6,2	6,2	6,5
Pecuária e pesca	2,2	2,2	2,2	2,1	2,1
Indústria extrativa	0,2	0,3	0,3	0,3	0,2
Indústria de transformação	19,2	20,9	19,5	19,4	17,8
Construção civil	4,0	3,5	4,9	4,1	4,3
Produção e distribuição de eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana	4,9	5,4	5,5	5,3	5,3
Comércio e serviços de manutenção e reparação	16,0	16,3	15,5	16,5	17,8
Serviços de alojamento e alimentação	1,5	1,3	1,4	1,9	2,2
Transportes, armazenagem e correio	5,3	5,4	6,1	5,6	6,0
Serviços de informação	2,6	2,7	2,9	2,7	2,7
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar e serviços relacionados	6,1	5,2	6,6	7,2	7,2
Serviços prestados às famílias e associativas	2,4	2,4	2,5	2,3	2,0
Serviços prestados às empresas	3,3	3,8	3,3	3,4	3,9
Atividades imobiliárias e aluguéis	8,0	7,6	8,2	8,3	7,7
Administração, saúde e educação públicas e seguridade social	9,8	9,7	10,8	11,0	10,6
Saúde e educação mercantis	2,6	2,8	2,8	2,8	2,6
Serviços domésticos	1,1	1,1	1,1	1,2	1,1

Tabela 10 - Participação das atividades econômicas no valor adicionado bruto a preço básico, por Unidades da Federação, segundo atividades econômicas - 2003-2007

(continuação)

Atividades	Participação no valor adicionado bruto a preço básico (%)				
	2003	2004	2005	2006	2007
Santa Catarina					
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Agricultura, silvicultura e exploração florestal	7,6	6,5	5,2	4,7	4,6
Pecuária e pesca	3,2	3,2	3,1	2,2	2,6
Indústria extrativa	0,3	0,4	0,4	0,3	0,3
Indústria de transformação	24,2	26,0	24,5	24,4	24,2
Construção civil	4,8	5,0	4,7	4,8	5,2
Produção e distribuição de eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana	3,5	4,5	4,4	4,9	6,0
Comércio e serviços de manutenção e reparação	13,1	13,4	14,8	15,7	14,8
Serviços de alojamento e alimentação	1,9	1,3	1,3	1,5	1,7
Transportes, armazenagem e correio	5,2	5,1	5,3	4,9	4,6
Serviços de informação	3,1	3,0	3,2	3,0	3,0
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar e serviços relacionados	4,0	3,5	4,2	4,5	4,7
Serviços prestados às famílias e associativas	2,4	2,0	2,3	2,2	1,9
Serviços prestados às empresas	3,2	4,0	3,5	3,9	3,1
Atividades imobiliárias e aluguéis	9,6	8,8	9,2	8,9	9,2
Administração, saúde e educação públicas e seguridade social	10,7	9,9	10,6	10,9	11,1
Saúde e educação mercantis	2,4	2,4	2,3	2,2	2,1
Serviços domésticos	0,9	1,0	0,9	1,0	0,9
Rio Grande do Sul					
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Agricultura, silvicultura e exploração florestal	9,8	7,7	4,1	6,6	6,9
Pecuária e pesca	3,0	2,9	3,0	2,7	3,0
Indústria extrativa	0,2	0,3	0,3	0,2	0,2
Indústria de transformação	22,2	24,5	23,0	20,8	19,6
Construção civil	3,5	4,2	4,6	4,5	4,3
Produção e distribuição de eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana	2,2	2,5	2,5	2,7	2,5
Comércio e serviços de manutenção e reparação	13,4	13,3	13,5	14,2	14,8
Serviços de alojamento e alimentação	1,3	1,4	1,4	1,4	1,6
Transportes, armazenagem e correio	4,8	4,9	5,7	5,0	5,3
Serviços de informação	2,4	2,9	2,9	2,7	2,7
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar e serviços relacionados	5,6	5,0	6,4	6,4	6,6
Serviços prestados às famílias e associativas	2,4	2,2	2,6	2,8	2,6
Serviços prestados às empresas	3,4	3,0	3,6	3,4	3,6
Atividades imobiliárias e aluguéis	8,6	8,2	8,8	8,3	8,0
Administração, saúde e educação públicas e seguridade social	12,9	12,5	13,3	13,4	13,4
Saúde e educação mercantis	3,3	3,5	3,4	3,9	3,9
Serviços domésticos	1,0	1,0	1,1	1,1	1,2

Tabela 10 - Participação das atividades econômicas no valor adicionado bruto a preço básico, por Unidades da Federação, segundo atividades econômicas - 2003-2007

(continuação)

Atividades	Participação no valor adicionado bruto a preço básico (%)				
	2003	2004	2005	2006	2007
Mato Grosso do Sul					
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Agricultura, silvicultura e exploração florestal	13,6	8,5	3,7	3,7	6,0
Pecuária e pesca	11,1	12,4	11,8	10,8	9,7
Indústria extrativa	0,4	0,2	0,5	0,6	0,4
Indústria de transformação	8,7	10,0	8,5	9,1	8,2
Construção civil	4,3	5,9	5,2	5,7	5,9
Produção e distribuição de eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana	2,3	3,1	3,1	3,1	2,3
Comércio e serviços de manutenção e reparação	14,5	13,6	15,2	13,6	15,4
Serviços de alojamento e alimentação	1,3	1,6	1,4	1,8	1,6
Transportes, armazenagem e correio	3,8	3,9	4,7	5,3	5,2
Serviços de informação	2,8	2,9	3,2	2,9	2,6
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar e serviços relacionados	4,4	4,1	5,3	5,3	5,3
Serviços prestados às famílias e associativas	2,0	2,0	2,3	2,5	2,2
Serviços prestados às empresas	2,7	2,6	2,9	3,0	2,4
Atividades imobiliárias e aluguéis	9,2	8,9	10,0	9,0	9,1
Administração, saúde e educação públicas e seguridade social	15,7	16,9	18,6	20,0	20,0
Saúde e educação mercantis	1,8	1,9	1,9	1,9	1,8
Serviços domésticos	1,5	1,5	1,7	1,8	1,9
Mato Grosso					
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Agricultura, silvicultura e exploração florestal	24,9	29,7	26,2	18,3	22,2
Pecuária e pesca	6,9	5,7	6,0	6,9	5,9
Indústria extrativa	0,2	0,3	0,2	0,2	0,1
Indústria de transformação	9,0	11,1	10,3	9,2	8,2
Construção civil	3,9	5,5	4,9	5,4	4,7
Produção e distribuição de eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana	2,9	3,1	3,4	3,3	3,4
Comércio e serviços de manutenção e reparação	15,4	13,7	14,0	13,4	14,6
Serviços de alojamento e alimentação	1,0	1,1	1,3	1,4	1,5
Transportes, armazenagem e correio	2,8	2,5	2,5	3,6	4,0
Serviços de informação	2,3	2,1	2,3	2,4	2,1
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar e serviços relacionados	3,9	3,0	3,6	4,3	4,1
Serviços prestados às famílias e associativas	1,5	1,2	1,2	1,6	1,3
Serviços prestados às empresas	2,1	1,2	1,5	2,0	1,8
Atividades imobiliárias e aluguéis	8,6	7,4	7,9	9,2	8,5
Administração, saúde e educação públicas e seguridade social	12,6	10,5	12,2	15,2	14,3
Saúde e educação mercantis	1,2	1,2	1,8	2,5	2,3
Serviços domésticos	0,9	0,9	0,9	1,1	1,0

Tabela 10 - Participação das atividades econômicas no valor adicionado bruto a preço básico, por Unidades da Federação, segundo atividades econômicas - 2003-2007

(conclusão)

Atividades	Participação no valor adicionado bruto a preço básico (%)				
	2003	2004	2005	2006	2007
Goiás					
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Agricultura, silvicultura e exploração florestal	11,5	11,2	7,8	5,5	6,2
Pecuária e pesca	6,7	5,9	5,5	4,7	4,8
Indústria extrativa	0,9	1,0	0,8	0,7	1,7
Indústria de transformação	12,2	12,3	13,9	14,5	13,6
Construção civil	4,7	5,5	5,9	6,1	6,4
Produção e distribuição de eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana	5,5	6,1	5,3	5,1	5,3
Comércio e serviços de manutenção e reparação	15,1	14,5	14,4	16,0	15,8
Serviços de alojamento e alimentação	1,1	1,7	2,0	1,7	2,1
Transportes, armazenagem e correio	3,7	3,7	3,8	4,5	4,0
Serviços de informação	3,0	3,0	2,8	2,6	2,5
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar e serviços relacionados	4,2	3,8	4,5	4,8	5,1
Serviços prestados às famílias e associativas	2,3	2,1	2,3	2,3	2,1
Serviços prestados às empresas	2,5	2,8	2,9	3,5	3,4
Atividades imobiliárias e aluguéis	9,6	9,5	10,0	9,6	8,9
Administração, saúde e educação públicas e seguridade social	13,2	13,3	14,3	14,5	14,3
Saúde e educação mercantis	2,2	1,9	1,6	1,9	1,8
Serviços domésticos	1,6	1,8	1,9	2,0	1,9
Distrito Federal					
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Agricultura, silvicultura e exploração florestal	0,4	0,2	0,2	0,1	0,2
Pecuária e pesca	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1
Indústria extrativa	0,1	0,1	0,1	0,0	0,0
Indústria de transformação	2,3	1,8	1,7	1,7	1,5
Construção civil	3,7	3,6	4,3	3,5	3,6
Produção e distribuição de eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana	1,1	1,4	1,3	1,1	1,4
Comércio e serviços de manutenção e reparação	5,8	5,7	6,1	6,1	6,6
Serviços de alojamento e alimentação	1,0	1,0	1,2	1,0	1,3
Transportes, armazenagem e correio	2,1	2,3	2,2	2,3	2,3
Serviços de informação	3,4	3,6	3,4	3,9	3,5
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar e serviços relacionados	9,8	8,8	10,4	10,5	10,0
Serviços prestados às famílias e associativas	2,7	2,5	2,7	2,5	2,4
Serviços prestados às empresas	3,8	3,8	3,2	3,4	3,5
Atividades imobiliárias e aluguéis	6,3	6,0	5,9	5,4	6,4
Administração, saúde e educação públicas e seguridade social	54,2	55,9	54,3	54,8	53,8
Saúde e educação mercantis	2,5	2,6	2,3	2,9	2,8
Serviços domésticos	0,6	0,7	0,7	0,7	0,7

Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.

Referências

ACTUALIZACIÓN del sistema de cuentas nacionales 1993 (SCN 1993): conjunto completo de recomendaciones provisionales. Documento para discusión de los participantes. Trabalho apresentado pelo Grupo de Expertos Asesores del Proceso de Actualización del SCN 1993, no Seminario Latinoamericano de Cuentas Nacionales, Guatemala, 2006. Guatemala: Comisión Económica para América Latina y el Caribe, 2006. Disponível em: <http://www.eclac.cl/deype/noticias/noticias/3/26983/Actualizacion_SCN93_AEG.pdf>. Acesso em: out. 2009.

CLASSIFICAÇÃO nacional de atividades econômicas - CNAE: versão 1.0. 2. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 2004. 326 p. Acompanha 1 CD-ROM. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/concla/cl_tema.php?sl=1>. Acesso em: out. 2009.

DATASUS. Brasília, DF, Ministério da Saúde, [2004]. Disponível em: <<http://www.datasus.gov.br>>. Acesso em: out. 2009.

DIEWERT, W. E. *Price and volume measures in the system of national accounts*. Cambridge, Mass.: National Bureau of Economic Research, 1995. (Working paper, n. 5103). Disponível em: <<http://www.nber.org/papers/w5103.pdf>>. Acesso em: out. 2009.

ESTUDOS econômicos tributários: carga tributária no Brasil 2005. Brasília, DF: Secretaria da Receita Federal, 2006. Disponível em: <<http://www.receita.fazenda.gov.br/historico/esttributarios/Estatisticas/default.htm>>. Acesso em: out. 2009.

FEIJÓ, C. et al. *Contabilidade social: a nova referência das contas nacionais do Brasil*. 3. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Campus, 2008.

HANDBOOK on price and volume measures in national accounts. Luxembourg: Statistical Office of the European Communities, 2001. Disponível em: <<http://www.cbs.nl/NR/rdonlyres/54E6E10F-1B8E-4161-A9A7-9CB1B9D1C013/0/handbookpricevolume.pdf>>. Acesso em: out. 2009.

HARRISON, A. The SNA: 1968-1993 and beyond. In: KENESSEY, Z. (Ed.). *The accounts of nations*. Amsterdam; Washington, D.C.: IOS, 1994. p. 169-197.

IMPLEMENTATION of SNA 93: educating the user: the ABS strategy. Trabalho apresentado no OECD Meeting of National Accounts Experts, Paris, 1998. Disponível em: <<http://www.oecd.org/dataoecd/17/45/2665540.pdf>>. Acesso em: out. 2009.

INFORMAÇÕES de saúde. In: MINISTÉRIO DA SAÚDE. DATASUS. Brasília, DF, [2006]. Disponível em: <<http://w3.datasus.gov.br/datasus/datasus.php>>. Acesso em: out. 2009.

ÍNDICE nacional de preços ao consumidor - INPC 2001-2003. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Rio de Janeiro, [2004]. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: out. 2009.

INTRODUCTION of chain volume measures: the Australian experience. Trabalho apresentado no OECD Meeting of National Accounts Experts, Paris, 1998. Disponível em: <<http://www.oecd.org/dataoecd/52/56/2681861.pdf>>. Acesso em: out. 2009.

JACKSON, C. *The effect of rebasing on GDP*. Ottawa: Statistics Canada, 1996. (Income and expenditure accounts technical series, n. 35). Disponível em: <<http://www.statcan.ca/english/research/13-604-MIE/13-604-MIB1996035.pdf>>. Acesso em: out. 2009.

MANUAL de estadísticas de finanzas públicas 2001. Washington, D.C.: International Monetary Fund, 2001. Disponível em: <<http://www.imf.org/external/pubs/ft/gfs/manual/esl/index.htm>>. Acesso em: out. 2009.

MANUAL on sources and methods for the compilation of ESA95 financial accounts. Luxembourg: Statistical Office of the European Communities, 2002. (Methods and nomenclatures). Disponível em: <http://epp.eurostat.ec.europa.eu/cache/ITY_OFFPUB/KS-BE-02-004/EN/KS-BE-02-004-EN.PDF>. Acesso em: out. 2009.

NATIONAL accounts: a practical introduction. New York: United Nations, Statistics Division, 2004. (Studies in methods. Series F, n. 85). Disponível em: <http://unstats.un.org/unsd/publication/SeriesF/seriesF_85.pdf>. Acesso em: out. 2009.

NOTAS metodológicas da nova série do Sistema de Contas Nacionais (SCN) referência 2000. Rio de Janeiro: IBGE, 2006. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/pib/default_SCN.shtm>. Acesso em: out. 2009

SISTEMA de contas nacionais: Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, 2004. (Série relatórios metodológicos, v. 24). Acompanha 1 CD-ROM.

SISTEMA de contas nacionais: Brasil, referência 2000. Nota metodológica nº 5: modos de produção (versão para informação e comentários): versão 1. Rio de Janeiro: IBGE, 2006. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/pib/pdf/05_modos.pdf>. Acesso em: out. 2009.

SISTEMA de contas nacionais consolidadas: Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, 1990. 80 p. (Série relatórios metodológicos, v. 8).

SISTEMA de contas nacionais: tabelas de recursos e usos: metodologia. Rio de Janeiro: IBGE, Diretoria de Pesquisas, 1997. 55 p. (Textos para discussão, n. 88).

SYSTEM of national accounts 1993. Luxembourg: Commission of the European Communities, 1993. Preparado sob os auspícios de Commission of the European Communities, International Monetary Fund, Organisation for Economic Co-operation and Development, United Nations e World Bank. Disponível em: <<http://unstats.un.org/unsd/sna1993/introduction.asp>>. Acesso em: out. 2009.

U.S. petroleum prices. Washington, D. C.: Energy Information Administration, [2004]. Disponível em: <http://www.eia.doe.gov/oil_gas/petroleum/info_glance/prices.html>. Acesso em: out. 2009.

WILSON, K. *The architecture of the system of national accounts: a three-way country comparison, Canada, Australia, and United Kingdom*. Cambridge, MA: National Bureau of Economic Research, 2005. (NBER working paper series, n. 11106). Disponível em: <<http://www.nber.org/papers/w11106>>. Acesso em: out. 2009.

YOUNG, A. H. Alternative measures of change in real output and prices: quartely estimates for 1959-92. *Survey of Current Business*, Washington, D.C.: Department of Commerce, Mar. 1993. Disponível em: <<http://fraser.stlouisfed.org/publications/SCB/page/13062/2212/download/13062.pdf>>. Acesso em: out. 2009.

Glossário

ajustamento CIF/FOB Conciliação das diferentes avaliações utilizadas na importação: o total da importação é avaliado a preços FOB (excluindo as despesas com fretes e seguros) e na abertura por produto a preços CIF (incluindo despesas com fretes e seguros).

atividade econômica Conjunto de unidades de produção caracterizado pelo produto produzido, classificado conforme sua produção principal.

capacidade ou necessidade de financiamento Poupança bruta, mais as transferências líquidas de capital a receber, menos o valor da formação bruta de capital fixo, menos a variação de estoque, menos o valor das aquisições líquidas de ativos não financeiros. Quando o saldo é positivo indica a existência de um superávit financeiro e quando negativo indica a existência de um déficit que terá que ser financiado através da emissão de passivos financeiros.

carga tributária bruta Quociente entre a receita tributária e o produto interno bruto.

carga tributária líquida Quociente entre o somatório das arrecadações de impostos, taxas e contribuições, deduzido das despesas com subsídios, benefícios e transferências para instituições privadas sem fins lucrativos, e o produto interno bruto.

coeficiente de assimetria de Bowley Relação, na sua formulação clássica, definida entre a soma do primeiro quartil com o terceiro quartil menos duas vezes a mediana e a diferença entre o terceiro e o primeiro quartil.

consumo final efetivo das administrações públicas Despesas efetuadas com serviços coletivos.

consumo final efetivo das famílias Despesas de consumo das famílias mais o consumo realizado por transferências sociais em espécie das unidades das administrações públicas ou das instituições sem fins lucrativos a serviço das famílias.

consumo intermediário Bens e serviços utilizados como insumos (matérias-primas) no processo de produção.

contribuições sociais efetivas a cargo dos empregadores Pagamentos por conta do empregador e em nome de seus empregados aos institutos oficiais de previdência e às previdências privadas, necessários para garantir o acesso a seus benefícios.

contribuições sociais imputadas dos empregadores Pagamentos aos empregados, ex-empregados ou dependentes, para garantir benefícios, fora do circuito da previdência social.

curva de Lorenz Representação da distribuição do valor adicionado bruto das atividades entre os municípios. No eixo horizontal está a proporção acumulada dos municípios e, no vertical, a proporção acumulada do valor adicionado bruto, permitindo identificar a parcela do valor adicionado bruto total acumulada pelos municípios. No caso em que todos os municípios têm a mesma parcela do valor adicionado bruto, ou seja, no caso de perfeita igualdade, o gráfico é representado pela reta de 45 graus. Quanto mais distante a curva estiver dessa reta maior a desigualdade na distribuição do valor adicionado bruto entre os municípios.

deflator Variação média dos preços do período em relação à média dos preços do período anterior.

despesas de consumo final das administrações públicas Despesas com serviços individuais e coletivos prestados gratuitamente, total ou parcialmente, pelas três esferas de governo (federal, estadual e municipal), deduzindo-se os pagamentos parciais (entradas de museus, matrículas etc.) efetuados pelas famílias. São valorados ao custo de sua produção.

despesas de consumo final das famílias Despesas com bens e serviços realizadas pelas famílias.

excedente operacional bruto Saldo resultante do valor adicionado bruto deduzido das remunerações pagas aos empregados, do rendimento misto e dos impostos líquidos de subsídios incidentes sobre a produção.

exportação de bens e serviços Bens e serviços exportados avaliados a preços FOB, ou seja, incluindo somente o custo de comercialização interna até o porto de saída das mercadorias.

formação bruta de capital fixo Acréscimos ao estoque de bens duráveis destinados ao uso das unidades produtivas, realizados em cada ano, visando ao aumento da capacidade produtiva do País.

importação de bens e serviços Bens e serviços adquiridos pelo Brasil do resto do mundo, valorados a preços CIF, ou seja, incluindo no preço das mercadorias os custos com seguro e frete.

impostos sobre a produção e importação Impostos, taxas e contribuições pagos pelas unidades de produção e que incidem sobre a produção, a comercialização, a importação e a exportação de bens e serviços e sobre a utilização dos fatores de produção.

impostos sobre produtos Impostos, taxas e contribuições que incidem sobre os bens e serviços quando são produzidos ou importados, distribuídos, vendidos, transferidos ou de outra forma disponibilizados pelos seus proprietários.

índice de Gini Medida do grau de concentração de uma distribuição, cujo valor varia de zero (a perfeita igualdade) até um (a desigualdade máxima). No caso específico do cálculo do PIB dos Municípios, mede o grau de desigualdade existente na distribuição dos municípios segundo o valor adicionado bruto de cada município. Seu valor varia de zero, caso em que não há desigualdade, ou seja, o valor adicionado bruto é o mesmo para todos os municípios, até um, quando a desigualdade é máxima (apenas um município detém o valor adicionado bruto total e o valor adicionado bruto de todos os outros municípios é nula). O índice de Gini é o dobro da área entre a curva de Lorenz do valor adicionado bruto e a reta que marca 45 graus.

ocupações Medida do fator trabalho utilizado pelas atividades produtivas, equivalente aos postos de trabalho.

outros impostos sobre a produção Impostos, taxas e contribuições que incidem sobre o emprego de mão de obra e sobre o exercício de determinadas atividades ou operações.

poupança bruta Parcela da renda disponível bruta que não é gasta em consumo final.

população residente 1. (*Censo Demográfico 2000, Contagem da População 1996*) Pessoas que têm a unidade domiciliar (domicílio particular ou unidade de habitação em domicílio coletivo) como local de residência habitual e estão presentes na data de referência da pesquisa, ou ausentes, temporariamente, por período não superior a 12 meses em relação àquela data.

2. (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Pessoas que têm a unidade domiciliar (domicílio particular ou unidade de habitação em domicílio coletivo) como local de residência habitual e estão presentes na data da entrevista, ou ausentes, temporariamente, por período não superior a 12 meses em relação àquela data.

produto interno bruto Total dos bens e serviços produzidos pelas unidades produtoras residentes sendo, portanto, a soma dos valores adicionados pelos diversos setores acrescida dos impostos, líquidos de subsídios, sobre produtos não incluídos na valoração da produção. Por outro lado, o PIB é igual à soma dos consumos finais de bens e serviços valorados a preço de mercado sendo, também, igual à soma das rendas primárias. Pode, portanto, ser expresso por três óticas: a) da produção – o PIB é igual ao valor da produção menos o consumo intermediário, mais os impostos, líquidos de subsídios, sobre produtos não incluídos no valor da produção; b) da demanda – o PIB é igual à despesa de consumo final mais a formação bruta de capital fixo, mais a variação de estoques, mais as exportações de bens e serviços, menos as importações de bens e serviços; c) da renda – o PIB é igual à remuneração dos empregados mais o total dos impostos, líquidos de subsídios, sobre a produção e a importação, mais o rendimento misto bruto, mais o excedente operacional bruto.

receita disponível do governo Somatório das arrecadações de impostos, taxas e contribuições pelas três esferas de governo (federal, estadual e municipal), líquidas das transferências pagas e recebidas entre elas.

receita tributária Somatório das arrecadações de impostos, taxas e contribuições pelas três esferas de governo (federal, estadual e municipal).

remuneração dos empregados Despesas efetuadas pelos empregadores (salários mais contribuições sociais) com seus empregados em contrapartida do trabalho realizado.

renda de propriedade Renda recebida pelo proprietário e paga pelo utilizador de um ativo financeiro ou de um ativo tangível não produzido, como terrenos.

renda disponível bruta Saldo resultante da renda nacional bruta deduzidas as transferências correntes enviadas e recebidas do resto do mundo.

renda nacional bruta Produto interno bruto mais os rendimentos líquidos dos fatores de produção enviados (recebidos) ao (do) resto do mundo.

rendimento misto Remuneração recebida pelos proprietários de empresas não constituídas (autônomos), que não pode ser identificada separadamente entre capital e trabalho.

salários e ordenados Salários e ordenados recebidos em contrapartida do trabalho, em moeda ou em mercadorias.

saldo das transações correntes com o resto do mundo Saldo do balanço de pagamentos em conta corrente, acrescido do saldo das transações sem emissão de câmbio.

serviços de intermediação financeira indiretamente medidos (Sifim) Rendimentos de propriedade a receber pelos intermediários financeiros líquidos dos juros totais a pagar, excluindo o valor de qualquer rendimento de propriedade a receber de investimento de fundos próprios.

setor institucional Conjunto de unidades institucionais, que são caracterizadas por autonomia de decisões e unidade patrimonial.

subsídios à produção Transferências correntes sem contrapartida das administrações públicas destinadas a influenciar os níveis de produção, os preços dos produtos ou a remuneração das unidades institucionais envolvidas no processo produtivo, permitindo que o consumidor dos respectivos produtos ou serviços seja beneficiado por preços inferiores aos que seriam fixados no mercado, na ausência dos subsídios.

território econômico Território geográfico administrado por um governo dentro do qual circulam livremente pessoas, bens e capitais.

transferências Operações efetuadas em espécie ou em numerário, entre duas unidades, sem contrapartida de bens e serviços.

transferências correntes Transferências de recursos, sem contrapartida de bens e serviços, destinadas a gastos correntes.

transferências de capital Transferências de propriedade ou aquelas condicionadas pela cessão ou aquisição de ativos.

unidade residente Unidade que mantém o centro de interesse econômico no território econômico, realizando, sem caráter temporário, atividades econômicas nesse território.

valor adicionado Valor que a atividade agrega aos bens e serviços consumidos no seu processo produtivo. É a contribuição ao produto interno bruto pelas diversas atividades econômicas, obtida pela diferença entre o valor de produção e o consumo intermediário absorvido por essas atividades.

variação de estoques Diferença entre os valores dos estoques de mercadorias finais, de produtos semimanufaturados, bens em processo de fabricação e matérias-primas dos setores produtivos no início e no fim do ano, avaliados aos preços médios correntes do período.

Equipe técnica

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Contas Nacionais

Roberto Luís Olinto Ramos

Gerência de Contas Regionais

Frederico Sérgio Gonçalves Cunha

Alessandra Soares da Poça

Comissão técnica

Roberto Luís Olinto Ramos

Adalberto Maia Neto

Ana Cláudia de Azevedo Monteiro

Andréia Regiane Nicolau Ferreira

Cláudia Baptista Ferreira Pereira

Dinamar Maria Ferreira Marques

Edmundo Sá Barreto Figuerôa

Eliandres Pereira Saldanha

Frederico Sérgio Gonçalves Cunha

Juarez Meneghetti

Maria Eloisa Bezerra da Rocha

Maria Helena Magnavaca de Alencar

Miguel Matteo

Milton Antonio do Nascimento

Ricardo Kureski

Elaboração do texto, tabelas e gráficos

Alessandra Soares da Poça

Frederico Sérgio Gonçalves Cunha

Roberto Luís Olinto Ramos

Valdilson Batista de Moraes

Organização

Alessandra Soares da Poça

Frederico Sérgio Gonçalves Cunha

Técnicos participantes da Coordenação de Contas Nacionais

Alessandra Soares da Poça

Amanda Rodrigues Tavares

Carlos Cesar Bittencourt Sobral

Carmen Maria Gadea de Souza

Cláudia Coelho Reis

Claudia Dionisio Esterminio

Cristiano de Almeida Martins

Daniel de Santana Vasconcelos

Douglas Moura Guanabara

Ednea Machado Andrade

Ernani Santiago Filho

Evaldo Gomes Rangel

Fernando José Benedito

Frederico Sérgio Gonçalves Cunha

Guilherme Silva Telles Júnior

Gustavo Chalhoub Garcez

Humberto Lopes

Jonas de Oliveira Lima

José Luiz de Moraes Ferreira Louzada

Julia Gontijo Vale

Katia Namir Machado Barros

Luciene Rodrigues Kozovits

Maria Lúcia Ferreira Lima

Márcio Resende Ferrari Alves

Nelma de Fátima Mendonça Barcellos

Paulo Maurício Ferreira Madeira

Paulo Roberto Sant'Anna Junior

Raimundo Tavares Guedes

Rangel Galinari

Rebeca de La Rocque Palis

Ricardo Montes Moraes

Ricardo Ramos Zarur

Rita de Cássia Gonçalves Queiroz

Roberto Luís Olinto Ramos

Sandra Rosa Pereira

Teresa Cristina Bastos

Valdilson Batista de Moraes

Vânia da Rocha Matos

Vera Lúcia Duarte Magalhães

Wania Regina dos Anjos Correia

Órgãos Estaduais de Estatística

Rondônia

Secretaria de Estado de Planejamento e Coordenação Geral - SEPLAN/RO

Hilda Coêlho Gomes Denny
Telma Regina Silva de Albuquerque
Teresa Cristina Simoni

Acre

Secretaria de Estado de Planejamento - SEPLAN/AC, Departamento de Estudos e Pesquisas Aplicadas à Gestão

Arlene de Nazaré Souza da Silva
Claudia Lima Saldanha
Roney Wellington da Silva Caldera
Ruama Araújo dos Santos

Amazonas

Secretaria de Estado de Planejamento e Desenvolvimento Econômico - SEPLAN/AM

Esio Lacerda Lopes
Francisco Alves de Freitas
José Sandro da Mota Ribeiro

Roraima

Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento - SEPLAN/RR

Luciano Monteiro do Amaral
Milton Antonio do Nascimento

Pará

Instituto de Desenvolvimento Econômico, Social e Ambiental do Pará - IDESP

Ana Cláudia Oliveira Andrade
Cassiano Figueiredo Ribeiro
Maria Glaucia Pacheco Moreira
Nanety Cristina Alves dos Santos

Amapá

Secretaria de Estado do Planejamento, Orçamento e Tesouro - SEPLAN/AP

Francisco de Assis Souza Costa
Regina Célis Martins Ferreira

Tocantins

Secretaria do Planejamento do Tocantins - SEPLAN/TO

Gilberto Andrade Negreiros
Grazielle Azevedo Evangelista
Kézia Araújo
Peterson Dias Santos

Maranhão**Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e****Cartográficos - IMESC**

Dionatan Silva Carvalho

Sadick Nahuz Neto

Piauí**Fundação Centro de Pesquisas Econômicas e Sociais do Piauí - CEPRO**

Evaristo Alves dos Reis Junior

Joana D'Arc Fortes Portela Barbosa

Maria de Fátima Facchinetti de Almendra Freitas

Ceará**Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará - IPECE**

Cristina Lima

Margarida Maria Sérgio do Nascimento

Maria Eloisa Bezerra da Rocha

Rogério Barbosa Soares

Rio Grande do Norte**Instituto de Defesa do Meio Ambiente - IDEMA**

Gercina Maria Avelino Bezerra

José Leônidas Galvão Neto

Maria Nísia de Oliveira Ribeiro

Wagner Rodrigues

Paraíba**Instituto de Desenvolvimento Municipal e Estadual - IDEME**

Geraldo Lopes de Oliveira

Leilah Silva Barros

Rosimélia Lima Santos de Araújo

Pernambuco**Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de****Pernambuco - CONDEPE/FIDEM**

Carlos Henrique Loyo Carneiro da Cunha

Claudia Baptista Ferreira Pereira

Mariana Haack Meira Lins (estagiária)

Maurílio Soares de Lima

Wilson Grimaldi

Alagoas**Secretaria de Estado do Planejamento e do Orçamento - SEPLAN/AL**

Gilvandro Freitas

Roberson Leite Silva Júnior

Teresa Márcia da Rocha Lima Emery

Sergipe

Secretaria de Estado do Planejamento - SEPLAN/SE

Ana Rita Dória Oliveira Fiel
José Carlos Pereira
Josefa Maria Góis de Mello
Márcia de Andrade Bastos

Bahia

Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia - SEI

Denis Veloso da Silva
Edmundo Sá Barreto Figueirôa
Gustavo Casseb Pessoti
João Paulo Caetano Santos
Margarida Maria de Andrade

Minas Gerais

Fundação João Pinheiro, Centro de Estatística e Informações - FJP/CEI

Maria Helena Magnavaca de Alencar
Marcelo Moreira Ferreira da Silva
Pedro Henrique da Silva Castro
Ricardo Candéa Sá Barreto

Espírito Santo

Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN

Carla D'Angelo Moulin

Rio de Janeiro

Fundação Centro Estadual de Estatísticas, Pesquisas e Formação de Servidores do Rio de Janeiro - CEPERJ

Ana Célia Alves Santos
Ana Cristina Xavier Andrade
Armando de Souza Filho
Carlos Isaac Correa Quijada
Rafael Alves Montanha
Seráfita Azeredo Avila

São Paulo

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados - SEADE

Andréia Regiane Nicolau Ferreira
Lígia Schiavon Duarte
Regiane Lenardon

Paraná

Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social - IPARDES

Gilson Volaco
Ricardo Kureski

Santa Catarina

Secretaria de Estado do Planejamento - SPG/SC

Cláudio José Luz Mendonça
Paulo Zoldan

Rio Grande do Sul**Fundação de Economia e Estatística - FEE**

Adalberto Maia Neto
Carlos Bertolli de Gouveia
Eliana Figueiredo da Silva
Juarez Meneghetti
Lívio Luiz Soares de Oliveira
Maria Conceição Schettert
Maria Helena A. de Sampaio
Sérgio Fischer

Mato Grosso do Sul**Secretaria de Estado do Meio Ambiente, das Cidades, do Planejamento,
da Ciência e Tecnologia – SEMAC/MS**

Eliandres Pereira Saldanha
Lorraine Osterberg Benites Pereira
Walter Yoshio Kadoi

Mato Grosso**Secretaria de Estado de Planejamento e Coordenação Geral - SEPLAN/MT**

Ana Lúcia da Silva Paula Rodrigues
Creuza Coelho de Souza Bezerra
Eduardo Matsubara
Geonir Paulo Schnorr
Marilde Brito Lima

Goiás**Secretaria do Planejamento e Desenvolvimento do
Estado de Goiás – SEPLAN/GO**

Alex Salvino Dias
Dinamar Maria Ferreira Marques
Marcos Fernando Arriel

Distrito Federal**Companhia de Planejamento do Distrito Federal - CODEPLAN**

Eurípedes Regina Rodrigues de Oliveira
Sandra Regina Andrade Silva

Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA

Ana Claudia de Azevedo Monteiro
Ana Maria Oliveira de Souza
Renato Mendes Freitas

Projeto Editorial**Centro de Documentação e Disseminação de Informações****Coordenação de Produção**

Marise Maria Ferreira

Gerência de Editoração

Estruturação textual, tabular e de gráficos

Beth Fontoura
Katia Vaz Cavalcanti
Marisa Sigolo Mendonça
Sônia Rocha

Diagramação tabular e de gráficos

Beth Fontoura
Sônia Rocha

Copidesque e revisão

Anna Maria dos Santos
Cristina R. C. de Carvalho
Kátia Domingos Vieira

Diagramação textual

Carlos Amaro Feliciano da Silva

Programação visual da publicação

Luiz Carlos Chagas Teixeira
Sebastião Monsores

Produção de multimídia

Márcia do Rosário Brauns
Marisa Sigolo Mendonça
Mônica Pimentel Cinelli Ribeiro
Roberto Cavararo

Gerência de Documentação

Pesquisa e normalização bibliográfica

Ana Raquel Gomes da Silva
Bruno Klein
Carlos Roberto de Alcantara Corrêa (estagiário)
Catia Vasconcellos Marques
Solange de Oliveira Santos

Elaboração de quartas-capas e padronização de glossários

Ana Raquel Gomes da Silva

Gerência de Gráfica

Impressão e acabamento

Maria Alice da Silva Nabuco

Gráfica Digital

Impressão

Ednalva Maia do Monte

Contas nacionais

- Matriz de insumo-produto: Brasil 1980. (Série relatórios metodológicos, v. 7).
- Matriz de insumo-produto: Brasil 1985. 2 disquetes; 3 ½ pol.
- Matriz de insumo-produto: Brasil 1990.
- Matriz de insumo-produto: Brasil 1991. Disquete; 3 ½ pol.
- Matriz de insumo-produto: Brasil 1992. Disquete; 3 ½ pol.
- Matriz de insumo-produto: Brasil 1993. Disquete; 3 ½ pol.
- Matriz de insumo-produto: Brasil 1994. Disquete; 3 ½ pol.
- Matriz de insumo-produto: Brasil 1995.
- Matriz de insumo-produto: Brasil 1996.
- Matriz de insumo-produto: Brasil. (Série relatórios metodológicos, v. 18).
- Matriz de insumo-produto: Brasil 2002/2005. (Contas nacionais, n. 23).
- Brasil: novo sistema de contas nacionais, metodologia e resultados provisórios, ano-base 1980. 2 v. (Textos para discussão, n. 10).
- Novo sistema de contas nacionais, séries correntes 1981-85. 2 v. (Textos para discussão, n. 51).
- Sistema de contas nacionais, tabelas de recursos e usos: metodologia. (Textos para discussão, n. 88).
- Sistema de contas nacionais: Brasil, v. 1: 1990-1995; v. 2: 1996.
- Sistema de contas nacionais: Brasil: resultados preliminares 1997. (Contas nacionais, n. 1).
- Sistema de contas nacionais: Brasil: resultados preliminares 1998. (Contas nacionais, n. 2).
- Sistema de contas nacionais: Brasil, v. 1: Tabelas de recursos e usos 1995-1999; v.2: Contas econômicas integradas 1995-1999. (Contas nacionais, n. 4).
- Sistema de contas nacionais: Brasil 1998-2000. (Contas nacionais, n. 7).
- Sistema de contas nacionais: Brasil 1999-2001. (Contas nacionais, n. 9).
- Sistema de contas nacionais: Brasil 2000-2002. (Contas nacionais, n. 10).
- Sistema de contas nacionais: Brasil 2003. (Contas nacionais, n. 12).
- Sistema de contas nacionais: Brasil 2000-2005. (Contas nacionais, n. 19).
- Sistema de contas nacionais: Brasil 2004-2005. (Contas nacionais, n. 20).
- Sistema de contas nacionais: Brasil 2002-2006. (Contas nacionais, n. 24).
- Sistema de contas nacionais: Brasil 2003-2007. (Contas nacionais, n. 27).
- Contas regionais do Brasil 1985-1997. (Contas nacionais, n. 3).
- Contas regionais do Brasil 1998. (Contas nacionais, n. 5).
- Contas regionais do Brasil 1999. (Contas nacionais, n. 6).

- Contas regionais do Brasil 2000. (Contas nacionais, n. 8).
- Contas regionais do Brasil 2001. (Contas nacionais, n. 11).
- Contas regionais do Brasil 2002. (Contas nacionais, n. 13).
- Contas regionais do Brasil 2003. (Contas nacionais, n. 15).
- Contas regionais do Brasil 2004. (Contas nacionais, n. 17).
- Contas regionais do Brasil 2002-2005. (Contas nacionais, n. 21).
- Contas regionais do Brasil 2003-2006. (Contas nacionais, n. 25).
- Contas regionais do Brasil 2003-2007. (Contas nacionais, n. 28).
- Produto Interno Bruto dos Municípios 1999-2002. (Contas Nacionais, n. 14).
- Produto Interno Bruto dos Municípios 1999-2003. (Contas Nacionais, n. 16).
- Produto Interno Bruto dos Municípios 2000-2004. (Contas Nacionais, n. 18).
- Produto Interno Bruto dos Municípios 2002-2005. (Contas Nacionais, n. 22).
- Produto Interno Bruto dos Municípios 2003-2006. (Contas Nacionais, n. 26).